

A RUSSIA RESOLVEU ACEITAR

Aprovado pela assembleia da O. N. U. o plano de Trigue Lie visando livrar as nações mundiais de um novo conflito

Catastrofica inundação nos EE. UU. deixa ao desabrigo milhares de famílias

Numerosas cidades e aldeias submersas pelas enchentes que assolam o vale da Califórnia — Uma povoação inteiramente arrasada — Continuam subindo as águas dos varios rios

FRESNO, 20 (UP) — Diversas comunidades e áreas residenciais existentes ao longo da baía de San Francisco foram submersas sob enorme quantidade de água. Aparentação violenta das águas do mar e chuva torrencial que continua ainda a cair sobre esta região provocam aquela inundação.

VERDADEIRO DILUVIO

FRESNO, Califórnia, 20 (UP) — A queda de mais chuva sobre esta região promete piorar ainda mais a inundação do fértil vale central da Califórnia.

Os primeiros cálculos dão co-

mo sendo superiores a dez milhões de dólares os danos materiais causados pelas águas do rio Kern. O verdadeiro dilúvio do último fim de semana derreteu as neves de Sierra Nevada e fez com que os rios e rios transbordassem nos vales de Sacramento e San Joaquin.

TRANSBORDADOS OS RIOS DO VALE CALIFORNIANO

FRESNO (Califórnia), 20 (U. P.) — Pelo menos oito mil pessoas se viram esta noite sem abrigo devido ao violento temporal que desabou sobre uma vasta região do vale californiano, fazendo transbordar os rios.

Tais alagamentos referem-se apenas aos condados de Kern, Tulare e King, onde são maiores os perigos da inundação.

"VARRIDA DO MAPA"

FRESNO, 20 (UP) — A povoação de Piedra, situada às margens do rio King's foi virtualmente "varrida do mapa" pela enchente que assolou o vale central da Califórnia.

Até ontem à noite, quase um metro de água inundava as cidades de Chowchilla e Kingsburg.

ISOLADA PELA INUNDAÇÃO A ALDEIA DE ALVARADO

FRESNO, 20 (UP) — A comunidade de Alvarado foi isolada pela inundação que flagela a Califórnia, porém, as autoridades conseguiram evacuar seus habitantes.

NUMEROSAS LOCALIDADES SUBMERSAS

FRESNO, 20 (U. P.) — Segundo informam as autoridades, as localidades atingidas pela inundação dos rios dos vales de San Joaquin e Sacramento são inúmeras.

Entre elas estão Alvarado, Piedra, Chowchilla, Kingsburg, Kernville, Isabella, Visalia, Woodville, Woodlake e Rosedale.

A MAIOR DE TODAS AS ENCHENTES NA HISTORIA DA CALIFORNIA

FRESNO (Califórnia), 20 (U. P.) — A maior de todas as enchentes que já se registraram na Califórnia deixou esta noite milhares de famílias norte-americanas ao relento.

Trinta mil pessoas habitantes de Bakerville, às margens do rio Kern, na Califórnia, correm o risco.

(Conclui na 2.ª página).

Persistem os EE. UU. no seu ponto de vista referente à China comunista

FLUSHING MEADOWS, 20 (UP) — O programa de paz de 20 anos, apresentado pelo sr. Trigue Lie, secretário geral da ONU, foi hoje aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

QUASE IDENTICAS AS PROPOSTAS DE TRIGUE LIE E DA RUSSIA

FLUSHING MEADOWS, 20 (UP) — O plano de paz do sr. Trigue Lie foi aprovado pela ONU. Entretanto, os delegados soviéticos, ao plano, apresentando a sua própria versão da ideia, mais alguns itens. Trata-se, no fundamental, da inclusão dos pontos sobre a proibição do uso da bomba atômica, ao cumprimento irrestrito do veto, e à eliminação das armas de destruição em massa.

Nos demais itens, as propostas de paz de vinte anos, tanto do secretário geral da ONU, quanto dos delegados soviéticos, são semelhantes e aceitáveis por todos os países que, evidentemente, desejam a paz — segundo círculos autorizados das Nações Unidas.

OPINIAO DOS EE.UU.

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) —

Os Estados Unidos apoiarão, na Assembleia plenária das Nações Unidas, depois de um violento discurso do sr. Trigue Lie, o plano de paz por 20 anos, formulado pelo sr. Trigue Lie.

A opinião norte-americana foi exposta pelo sr. John Sparkman, o qual acrescentou ser favorável ao estudo do plano Trigue Lie aos organismos competentes da

ONU, para ser objeto de um relatório a ser enviado à próxima Assembleia em 1951. Reportando-se a uma alegação do sr. Vichinsky, o sr. Sparkman disse que os Estados Unidos não podem admitir que a participação da China comunista seja uma base indispensável para as reuniões periódicas do Conselho de Segurança. frisando que os Estados Unidos continuam a ser opostos à admissão do governo de Pequim, o delegado americano acentuou que a Assembleia reconhece o governo nacionalista chinês e por consequência não pode aceitar a objeção e a contra-proposta so-

(Conclui na 2.ª página).

PROCLAMADO O "VEREDICTUM" DA CORTE INTERNACIONAL DE HAIA SOBRE O LITIGIO ENTRE O PERU' E A COLOMBIA

O julgamento rejeita a pretensão colombiana quanto ao direito de classificar o crime do líder aprista Haya de La Torre — Considerado como criminoso político

POSITIVO AUTORIZANDO AS PARTES CONTRATANTES A ENVIAREM REFUGIADOS POLITICOS

NENHUMA FORMULA PRATICA

HAIA, 20 (AFP) — A Corte Internacional proferiu hoje seu veredicto sobre o litigio entre o Peru e a Colombia, a respeito do asilo concedido na embaixada colombiana em Lima ao líder aprista Haya de La Torre.

A Corte, em primeiro lugar, considera que Haya de La Torre é criminoso político e não comum. Todavia, considera também que a Colombia não deveria ter dado asilo a esse político, porque o sr. Haya de La Torre não estava em perigo iminente.

A delegação colombiana considerou a sentença da Corte como ambígua e contraditória e nesse sentido apelou para que a mesma seja esclarecida.

CONSIDERADO COMO CRIMINOSO POLITICO

HAIA, 20 (AFP) — Em meio da maior expectativa, foi conhecida na manhã de hoje a sua sentença no caso oposto a Colombia e o Peru, por motivo do asilo concedido em Lima, na embaixada colombiana, ao sr. Haya de La Torre, conhecido chefe do Partido "Apra".

A sentença rejeita a pretensão colombiana, quanto ao direito "universal e irrefutável" que lhe assiste de classificar o crime de Haya de La Torre e assim dar-lhe asilo. Acrescenta que o Estado territorial, ou seja, no caso, o Peru, não tem nenhuma obrigação de dar garantias de segurança ao sr. Haya de La Torre, no caso em que cesse o estado de asilo na embaixada colombiana. Diz ainda que, na espécie presente, o asilo concedido pela embaixada da Colombia não se baseou em direito líquido, pois Haya de La Torre não estava ameaçado de perigo iminente.

Sobre a alegação do governo peruano, de que Haya de La Torre é "delinqüente de direito comum", a Corte deu sentença desfavorável a Lima, considerando que "o delito de rebelião militar, o único pelo qual o acusado foi perseguido pela justiça peruana, é um delito político".

A sentença, após essas duas conclusões, opina que o caso em apreço não se enquadra na lei internacional e deve ser decidido com a invocação da convenção do direito de asilo entre os dois países.

Sabe-se, todavia, que essa convenção não contém nenhum dis-



O PAPA ASSINA COM UMA CANETA DE OURO — CIDADE DO VATICANO — Com uma caneta de ouro, oferecida pelo Congresso Internacional Mariano, o Papa Pio XII assina o texto da proclamação do novo dogma católico da Assunção Corporal da Virgem Maria aos céus. (Foto UP-ACME)

O plano de agressão comunista é pior do que a bomba atômica

Destemida e inesperada atitude de um delegado norte-americano que ataca a U.R.S.S. na Conferência de Paz de Varsovia

VARSOVIA, 19 (AFP) —

Uma "bomba" explodiu no Congresso de Paz de Varsovia.

Numa inesperada intervenção, o delegado americano, sr. John Rore, atacou o rumo tomado pelo movimento dos partidários da paz, se identificando cada vez com a política externa da União Soviética.

O discurso provocou alguma reação, mas o presidente manteve a ordem.

A AGRESSÃO É MAIS PERIGOSA QUE A BOMBA ATOMICA

VARSOVIA, 19 (AFP) — O sr. John Rore, que representa o Partido Progressista no Congresso de Paz de Varsovia, ironizou a tese de que o caso da Coreia não constitui uma agressão dos comunistas. Segundo Rore, o povo americano apela a ONU na campanha da Coreia, porque não tolera nenhuma agressão. Disse ainda que o apelo de paz de Stockholm deixa agora de ser importante o que é necessário

condenar a agressão, "mais perigosa ainda do que a bomba atômica".

(Conclui na 2.ª página).

Atingida a fronteira da Mandchuria

"FRONT" NOROESTE DA COREIA, 21 (A.F.P.) — Terça-feira — Urgente — As tropas americanas atingiram a fronteira da Mandchuria.

"FRONT" NOROESTE DA COREIA, 21 (A.F.P.) — Terça-feira — Urgente — Confirma-se oficialmente que, na madrugada de hoje, patrulhas da vanguarda da 7.ª Divisão de Infantaria americana chegaram ao rio Yalu, atingindo assim a fronteira com a Mandchuria.

AINDA MENOR A PROXIMA SAFRA MUNDIAL DE CAFE' EM CONSEQUENCIA DA ESTIAGEM PROLONGADA QUE SE REGISTOU NO BRASIL

A CRESCENTE PRODUÇÃO DOS DEMAIS PAISES CAFEICULTORES NÃO PODERÁ COMPENSAR A DIMINUIÇÃO FORÇADA DAS COLHEITAS BRASILEIRAS

WASHINGTON, 20 (AFP) —

A seca no Brasil provocará a diminuição da safra próxima de café, com relação à última colheita mundial, anunciou o Departamento da Agricultura.

INFERIOR A PROXIMA SAFRA

WASHINGTON, 20 (AFP) — O Departamento da Agricultura

dos Estados Unidos anunciou hoje que a produção mundial de café será, na próxima safra, inferior em 2 por cento à do ano anterior, principalmente em razão da diminuição da colheita brasileira, afetada pela seca no ano agrícola em curso.

A produção mundial para o ano 1950-51 é assim avaliada pelo

Departamento da Agricultura em 28.400.000 sacas de 60 quilos, contra 29.100.000 em 1949-50 e a média de 35.000.000 por ano, antes da guerra.

O Departamento acrescenta que o Brasil dispõe somente de 13.600.000 sacas para exportação, contra 14.950.000 na colheita precedente e a média atual de 21.740.000 de antes da guerra.

O aumento de produção mais forte verificar-se-á no México, onde o governo se empenha aliás em ampliar as plantações, e também na África. A produção africana dobrou e cujas possibilidades exportáveis no próximo ano serão de 4.295.000 contra 3.805.000 em 1949-50 e 2.315.000 de média, antes da guerra.

AS POSSIBILIDADES MUNDIAIS

WASHINGTON, 20 (UP) — O Departamento da Agricultura prevê que a produção mundial de café, na safra de 1950-51, será cerca de 2 por cento menor que (Conclui na 2.ª página).

PREPARAM AS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS A GRANDE OFENSIVA DE INVERNO CONTRA TODAS AS LINHAS COMUNISTAS NA COREIA

ANUNCIA-SE QUE OS SOLDADOS NORTE-AMERICANOS, DENTRO DE 24 HORAS ATINGIRÃO A FRONTEIRA DA MANDCHURIA, NA AREA DE KAPSAN

TOKIO, 20 (AFP) —

As tropas das Nações Unidas se preparam para lançar uma grande ofensiva de inverno.

Informa-se que todas as preparações estão sendo tomadas, sobretudo através da distribuição de tropas de equipamento adequadas e de artilharia, para a ofensiva planejada com as novas decisões do Conselho de Segurança, dizendo respeito à intervenção de voluntários chineses na guerra coreana.

A SETE QUILOMETROS DA MANDCHURIA

FRONTEIRA DA COREIA, 20 (AFP) — As forças da 7.ª Divisão norte-americana estão apenas a sete quilômetros da fronteira da Mandchuria.

Foi essa divisão que tomou e ultrapassou a cidade de Kapsan.

BOMBARDEIO DE CONCENTRAÇÕES DE TROPAS

FRONTEIRA DA COREIA, 20 (AFP) — Quarenta e oito bombardeiros americanos, em duas vagas, atacaram concentrações de

OS EE. UU. REJEITAM O PROTESTO DA URSS

BERLIM, 20 (AFP) — Os Estados Unidos rejeitaram o protesto da URSS, contra um suposto ataque ao avião soviético que conduzia para Moscou o líder socialista francês Maurice Thorez.

BERLIM, 20 (AFP) —

Confirma-se oficialmente que o sr. John Mac Goy, alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, rejeitou o protesto da URSS, formulado pelo general Tcheulkov, contra uma alegada tentativa, sob o pretexto de destruição do avião russo que conduzia à URSS o líder comunista francês Maurice Thorez.

A VOZ DE MOSCOU

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Um estudo atento da imprensa soviética, nas duas ou três últimas semanas, mostra que os temas principais são os seguintes:

NACOES UNIDAS — Diversas colunas por dia são dedicadas à Assembleia Geral e às discussões do Comitê Político das Nações Unidas. Naturalmente, o maior espaço é dedicado às declarações de Vichinsky e outros delegados soviéticos. Os discursos de Vichinsky são publicados na íntegra. Foi mais importante de Vichinsky suas propostas de Vichinsky referentes ao controle da energia atômica e à proibição das armas atômicas.

Salienta-se que, como a União Soviética está interessada primordialmente no aproveitamento da energia atômica para finalidades pacíficas, não tem razão para se opor à fiscalização internacional de sua produção atômica, enquanto que os outros países permitam o mesmo controle. Por outro lado, nos outros países existem as companhias de petróleo e outros setores se opõem ao emprego pacífico da energia atômica. O Plano Baruch opõe ao emprego pacífico da energia atômica, presume que, no qual os americanos continuam a insistir, presume que a energia atômica não deve ser dirigida primordialmente a finalidades pacíficas. Dai o corolário de que o Plano Baruch é inaceitável para a Rússia, uma vez que o sistema por ele adotado é incompatível com o uso pacífico da energia atômica que a Rússia pretende fazer.

Pelo plano russo, a soberania não seria sacrificada, mas "todas as cortinas seriam levantadas e todas as portas e janelas abertas". Os Estados Unidos se agarram ao Plano Baruch — dizem os jornais russos — porque não querem qualquer interferência na sua produção de bombas atômicas.

ALEMANHA — Os russos se mostram visivelmente alarmados com a proposta americana de rearmar a Alemanha Ocidental e tem sido dado muito destaque ao plano soviético de última hora para se evitar o rearmamento da Alemanha. Pela linguagem dos jornais, parece que a Rússia está disposta a negociar a formação de um governo para toda a Alemanha levando em consideração o fato do governo de Bonn representar a maioria da população. Não tem sido dado muito destaque à oposição francesa ao rearmamento germânico, embora seja provável que tal atitude seja considerada por Moscou um indicio animador.

COREIA — As notícias e comentários sobre a guerra da Coreia têm sido resumidas. Continua-se a salientar a heroica resistência dos norte-coreanos e a odiosidade de milhares de refugiados do sul da Coreia que fogem para o norte e estão "ansiosos por tomarem parte na luta, como guerrilheiros". As atrocidades coreanas do sul são descritas pormenorizadamente, assim como a brutal destruição da Porta do Sul e outros famosos monumentos arquitetônicos de Seul. São publicadas notícias terríveis de massacres e execuções em massa em Seul, onde, não obstante, a luta clandestina comunista continuará bastante poderosa para obrigar os americanos a dormirem fora da cidade com medo de serem atacados à noite.

Não há, na imprensa soviética, o menor indicio de que a Rússia esteja disposta a intervir na guerra da Coreia, embora venham merecendo grande destaque as notícias de que a China "não ficará indiferente" à sorte dos coreanos.

CAMPANHA DA PAZ — A campanha em prol da paz continua a ser noticiada e comentada como um fator mundial de maior importância. O número relativamente pequeno de assis-

naturas colhidas nos Estados Unidos e Inglaterra, em comparação com a França e Itália são atribuídas não à falta de simpatia pelo Apelo de Stockholm, mas ao medo de repressões. Mesmo assim, atribui-se à campanha da paz o merito de ter evitado o emprego da bomba atômica na Coreia.

REARMAMENTO ECONOMICO RUSSO — A imprensa vem salientando muito os seguintes fatos: O aumento de 39 por cento no consumo de viveres na Rússia em comparação com o ano passado; o aumento de 37 por cento de artigos de consumo em comparação com o ano passado; a entrega à agricultura soviética, durante os nove primeiros meses deste ano, de 120.000 tratores, 33.000 máquinas de colheita, 66.000 veículos motorizados e 1.300.000 de outros maquinários agrícolas; a fusão de varias fazendas coletivas para se tornarem unidades maiores; a matrícula de 800.000 jovens nas universidades e escolas técnicas da União Soviética e a formação de 500.000 técnicos para a indústria.

SUPER-ESQUEMAS — Tem sido publicadas notícias pormenorizadas sobre as grandes usinas hidroelétricas que serão construídas em Kuibyshev e Stalingrado, no Volga, e Kakhovka, no Dnieper, e dos canais e planos de irrigação a serem executados no baixo Volga e na Ucrânia e Criméia, em ligação com aquelas usinas hidroelétricas, bem assim como o canal Amu-Darín-Caspio, de 160 milhas, que irrigará grandes áreas desérticas e semi-desérticas do Caspio.

Todos esses planos para "transformação da natureza" são considerados manifestações da nova fase da economia russa que Stalin qualificou de "cultura técnica superior", até agora só associada aos Estados Unidos. — (APLA)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
21 DE NOVEMBRO

A Igreja Católica, celebra hoje, a festa da Apresentação de Nossa Senhora ao Templo, isto é, o dia em que a Virgem Santíssima foi oferecida a Deus por seus pais, São Joaquim e Santa Ana, consagrando-a ao serviço do templo em cumprimento do voto que fizeram ao pedirem ao Onipotente esse fruto inesperado do seu concórdio.

— São Clemente I, Papa e martir, governou a Igreja Católica no período de 90 a 100, no primeiro século, substituindo São Cletão na cadeira de Pedro, tendo sido, pela ordem cronológica, o quarto papa romano.

— A Igreja Católica, nesta data, comemora igualmente São João Lucrecio, confessor da fé; Santa Lucrécia, virgem e mártir; Santa Felicidade e seus sete filhos, mártires; Santo Anfilóquio, confessor da fé.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

A partir de hoje, até o dia 27 do corrente, realiza-se nesta paróquia solene novena em honra de sua excelência padroeira. Todos os dias, reza com pregação e benção do Santíssimo. Dia 26, domingo, às 10 horas, missa cantada e, às 19 horas, importante pregação luminosa, pregação e benção do Santíssimo. Esta última cerimônia será presidida por P. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar.

As pregações estarão a cargo dos cônegos Luiz de Abreu e padre Miguel Andery.

— No largo da Matriz provisória, haverá todos os sábados e

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

um filote de sangue nas narinas. A autoridade plantão, incurindo testemunhos não conseguiu todavia estabelecer a identidade da morta. Adiantaram-lhe que ela residia apenas há vinte dias naquele local, não sendo vista em companhia de pessoa alguma. Os peritos da Polícia Técnica compareceram, visto ter o delegado suscitado tratar-se de um crime envolvendo em mistério. O cadáver, depois de fotografado foi remetido ao necrotério do Aracá onde será necropsiado.

DEBASTADO PELAS CHAMAS O LABORATORIO DE RADIO

Por volta das 10 horas, de antemão, as autoridades de serviço na Polícia Central foram notificadas de que um incêndio havia irrompido no prédio 32, fundos da rua dos Carmelitas. Para lá rumou a polícia bem como o pessoal do Corpo de Bombeiros, constatando que o fogo havia se manifestado num laboratório de rádios, pertencente à firma "Star Elétrica", com sede à rua do Carmo, 521. Apesar dos esforços desenvolvidos pelos bombeiros o fogo encontrando material de fácil combustão propagou-se em poucos instantes, devorando tudo o quanto se encontrava no interior do laboratório.

"PERUA ABALROOU UM AUTO PARTICULAR"

Aos 25 minutos de antemão, na esquina da rua Florencio de Abreu e avenida Irradiado, a "perua" da Central de Polícia, pe n.º 98.061, dirigido por Antonio Palermo, de 27 anos, casado, morador a rua Padre João abalroou o auto particular n.º 11.078, guido por Reinaldo Canova, de 38 anos, solteiro, residente à rua Bresser, 1.622. Sobre o desastre foi instaurado inquérito.

ATINGIDO POR UM TIRO DE REVOLVER

Manuel Aderson Gomes de Sá, 35 anos, casado, morador a rua da República, 1.234, foi atingido por um tiro de revólver na região da coxa esquerda, quando se encontrava em companhia de amigos no bar "O Trovador", situado na rua da República, 1.234.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMARAL MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PERALVA
MANTENEDOR: CARLOS MOURAO PERALVA

VENDE AVULSA:
Número do dia Cr\$ 0,80
Aos domingos Cr\$ 1,00
Atrasados de dias comuns Cr\$ 1,50
de domingos Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semestre — Cr\$ 100,00
Trimestre — Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semestre — Cr\$ 100,00
Trimestre — Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência Cr\$ 3-1267
Gestão Cr\$ 3-1267
Redação Cr\$ 3-1267
Publicidade Cr\$ 3-1267
Contabilidade Cr\$ 3-1267
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) Cr\$ 3-1267
Exportas (das 20 às 22 horas) Cr\$ 3-1267
Oficinas — (composição) Cr\$ 3-1267
Oficinas — (impressão) Cr\$ 3-1267
Oficinas — (das 2 às 8 horas) Cr\$ 3-1267
SOLICITAMOS aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerários sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar, sala 306. Tel. 42-7277 e 42-7280
SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º andares. Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1232, sala 2, telefone 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ESTER ALBUQUERQUE VASCONCELOS, com 74 anos de idade, filha do sr. José Euclides Albuquerque de Vasconcelos e da sr. Luíza Isabel Albuquerque de Vasconcelos. Faleceu no Hospital de São Carlos, no dia 20, vítima de uma pneumonia.

SRA. ESTER ALBUQUERQUE VASCONCELOS, com 74 anos de idade, filha do sr. José Euclides Albuquerque de Vasconcelos e da sr. Luíza Isabel Albuquerque de Vasconcelos. Faleceu no Hospital de São Carlos, no dia 20, vítima de uma pneumonia.

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

— Licença para ausentar-se da Paróquia, de 16 do corrente à 8 de dezembro em favor do revmo. padre Luiz Martini.

— Confessor ordinário das Religiosas Filhas de Maria Imaculada, em favor do revmo. padre Antonio Caniviano, C.M.F.P.

— Missa em oratório particular em favor do revmo. padre Aveleiro Canavali.

— Testemunhal para casamento em favor de Antonio Valetão, Osvaldo Nogueira, Moracy Joaquim, Ettore Levischi, Alberto Alexandrino M. Fernandez, Osvaldo Ribeiro e Lúcia Machado da Silva; Ferdinand Kott e Maria A. de Arruda Toledo.

— Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Honório Ezequiel Bento e Osolina Cavallini, da paróquia de S. Caetano, Djalma Aparício da Conceição Freitas e Aparecida Leal da Fonseca, da paróquia de Vila Monumeto.

GRAVE DESASTRE NA AV. CELSO GARCIA

Cerca das 6,20 horas de ontem colidiram na av. Celso Garcia, defronte n.º 419, o bonde 1953, de linha Penha, dirigido pelo motorista n.º 1261 e o auto-motociclista de chapa 8-24-24, dirigido pelo motorista Oscar Geraldo de Araújo Leite, de 26 anos, casado, colidiram. Em consequência do choque ficaram feridos: Alcides Moraes, de 14 anos, morador à rua E. B. 22, 699, do H.M.E., dirigido pelo soldado n.º 133, de dezessete anos de idade, Rubens de Barceloneta, morador à rua Tomas Gonzaga 75. A vítima foi transportada pela própria ambulância que o atropelou, para o Hospital das Clínicas, tendo o soldado causador do desastre prestado declarações ao inquérito aberto.

ATROPELADO PELO CARRO DO DEPUTADO

O guarda-civil chapa 3487, Antonio Vieira da Silva, por volta das 19,30 horas de ontem, na praça Marechal Deodoro, foi colidido pelo carro particular n.º 2-00-17, dirigido pelo deputado estadual Antonio de Oliveira Costa. A vítima que sofreu vários ferimentos de natureza grave, motivo porque foi encaminhada imediatamente do local para o Hospital das Clínicas.

PERSEGUIÇÃO IMPLACAVEL AO INIMIGO

TOKIO, 20 (AP) — A queda de Kapsan, em poder das tropas japonesas, da 7.ª divisão de infantaria, no seu avanço sobre a Manchúria, foi confirmada pelo major general Edward Almond, comandante do 10.º exército no setor setentrional da Coreia, segundo um comunicado divulgado hoje em Tokio.

PROSSEGUE O AVANÇO

TOKIO, 20 (UP) — As forças aliadas continuam a avançar no norte da Coreia, enfrentando pequena resistência comunista e um frio cortante.

CAIU A CIDADE DE KAPSAN

TOKIO, 20 (UP) — Segunda-feira — caiu em poder das tropas aliadas a importante cidade de Kapsan.

CENTRO VITAL DE COMUNICAÇÕES

TOKIO, 20 (UP) — Segundo

A FALTA DE PAPEL

(Conclusão da 2.ª página)

na Argentina. Citando um recente discurso de Griffling em Nova York, durante o qual disse esperar que a Argentina se tornaria parte da grande união dos povos livres, o "Washington Post" diz que "se trata de uma esperança vagoelva. Uma Argentina livre seria preciosa como aliado, mas só um povo livre pode fazer parte de uma união de povos livres".

AINDA MENOR A PROXIMA SAFRA

(Conclusão da 1.ª página)

no ano de 1949-50, devido principalmente à queda esperada na produção brasileira.

O DR. KINSEY DESEJAVA FOTOGRAFIAS REPRODUZINDO "ATTITUDES" FEMININAS...

Mas os guardas alfandegarios não estiveram de acôrdo e confiscaram a coleção

INDIANAPOLIS, 19 (A.P.P.) — A alfandega americana confiscou uma série de fotografias endereçadas ao dr. Kinsey, autor de um famoso relatório sobre o comportamento sexual do homem e que prepara obra analoga referente à mulher. Reunindo material, o sr. Kinsey encontrou no exterior fotografias dos diferentes países, reproduzindo "attitudes" femininas. Estas, contudo, foram consideradas pelos guardas alfandegarios como "obscenas e imorais", incidindo em interdição legal. O dr. Kinsey, contudo, protestou contra o ato da policia alfandega, insistindo no interesse puramente científico de tal documentação fotografica.

O PLANO DE AGRESSÃO COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª página)

RESISTENCIA CONTRA O BLOCO DE POTENCIAS

VARSOVIA, 19 (A.P.P.) — A URSS intervém nos negócios dos outros estados, disse o delegado americano Rogge, falando no Congresso da Paz. Afirmando que ninguém pode ser ao mesmo tempo partidário da paz e partidário de um bloco de potências, Rogge afirmou que a resistência dos progressistas contra qualquer bloco de potências, pediu ainda que a URSS aceite o livre intercâmbio com os Estados Unidos, por meio da troca de estudantes e professores e através da imprensa, livro e rádio.

DESTEMIDA A ATITUDE DO REPRESENTANTE AMERICANO

VARSOVIA, 19 (A.P.P.) — O antigo assistente do procurador-geral dos Estados Unidos, John Rogge, que ocupou aquele cargo quando da administração Roosevelt, pronunciou hoje um discurso no Congresso dos Partidários da Paz, ora reunido nesta capital. Rogge, membro do Partido Progressista Americano, tomou em seu discurso, uma atitude de independência — segundo os outros delegados americanos — o que o isolou ainda mais da doutrina do partido e do espírito dos combatentes da paz.

AMERICA DO NORTE

Espera-se um aumento "significativo" no México, onde deverão ser colhidas 755.000 sacas para exportação, esperando-se também maiores colheitas na República Dominicana, Guatemala e Honduras. Pelo contrário, deverá haver redução nas safras da Costa Rica, El Salvador e Nicarágua, ao passo que a produção cafeeira do Haiti e outras regiões norte-americanas não sofrerá grande modificação.

AMERICA DO SUL

Aumento na produção do Equador e da Venezuela, baixa nas safras do Brasil e da Colômbia. As previsões são as seguintes: Brasil 17.800.000 sacas, das quais 13.600.000 para exportação. Colômbia 5.740.000 (3.200.000 para exportação). Equador 385.000 (350.000) Peru 330.000 sacas, cuja exportação é proibida. Venezuela 700.000 (300.000). Demais países sul-americanos, 35.000 sacas, das quais 15.000 para exportação.

AFRICA

A quantidade de café exportável foi calculada em 4.295.000 sacas, quando no ano passado chegou a 3.805.000 e a média anual antes da guerra era de 2.315.000. Prevê-se maiores safras em todas as regiões do Continente Negro com exceção do Madagascar, sendo maiores os aumentos na Angola e na África Oriental Interior.

ASIA

Indonésia 175.000 sacas, sendo cerca de 715.000 para exportação. Assinala o Departamento que "antes da guerra, a Indonésia foi o terceiro país produtor de café, mas a produção diminuiu notavelmente durante a guerra". Acrescenta que "a produção cafeeira está se expandindo rapidamente, mas é pouco provável que a Indonésia recupere a posição que ocupava antes da guerra no mercado mundial de café".

EPIDEMIA DE SARAMPO NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (A.P.P.) — Grassa na Inglaterra uma epidemia de sarampo. Já foram registrados 7.815 casos na Inglaterra e no País de Gales.

CONFERENCIAS

"O SERVIÇO DE SAUDE DO EXERCITO" — O serviço de saúde do exército, feito a cargo do médico chefe do Exército, general médico Marques Porto.

ENCERRAMENTO DA XI SEMANA PAULISTA DE ASSUNTOS POLICIAIS

Realizou-se sábado, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, a sessão solene do encerramento da XI Semana Paulista de Assuntos Policiais, comparecendo grande número de pessoas interessadas no assunto. A mesa foi presidida pelo capitão Romeu Pereira, representante do secretário da Segurança Pública, sendo ocupada pelo professor Flaminio Favero, sr.

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A "Ilustração Brasileira" vai publicar, em Dezembro vindouro, um numero dedicado ao Ano Santo e à Italia, com o apoio de SS. EE. os Cardeais D. Jaime Camara e D. Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispos do Rio e de S. Paulo, respectivamente; do Sr. Nuncio Apostolico, Monsenhor Carlo Chiarlo, e de outras altas autoridades eclesiasticas; do Sr. Embaixador da Italia, Dr. Mario Martini, do Sr. Consul Geral da Italia em S. Paulo, Dr. Giulio Mombelli, e o do Encarregado de Negocios da Italia, Dr. Luigi Silvestrilli, que têm prestado valiosa colaboração, contribuindo, assim, para o sucesso desse empreendimento.

Empreste também a sua cooperação, figurando no referido numero e fazendo reservar imediatamente um exemplar, pois, em face da grande e justificada procura, toda a edição se esgotará prontamente. Dirija-se, por carta, telegrama ou telefone à Rua 3 de Dezembro n.º 48, 4.º andar, sala 8, telefone numero 6-7820.

CIRANDA INTERNACIONAL

OS RUSSOS

Um pedaço de pão branco e uma frase menos feliz podem significar, para um cidadão russo, a prisão naquele país, até a morte. Certa feita, o engenheiro William A. Wood viajava em um trem do Estado, entre Kolchugino e Lenin, quando Wood achava-se na Rússia a serviço do governo soviético. Naquele trem, um operário russo viajava ao lado de Wood.

Ao servir-se da merenda que levava, Wood ofereceu um pedaço de pão branco ao operário. O operário aceitou e, depois de comer um pouco do pão, observou: "Fazia mais de cinco anos que eu não provava um pedaço de pão branco".

Esta frase condeitou-o. Ao chegarem a Leningrado, Wood observou que um dos passageiros do trem pusera-se a seguir o operário. O resto do caso é simples: Naquele trem, como em todos os lugares, havia agentes da MVD a procura de segredos do Kremlin. Um agente ouviu o operário dizer que há cinco anos não comia pão branco. Tal observação era, para os operários, sempre de tudo, do bom e do melhor, um parágrafo soviético.

Wood tratou de interceder pelo operário, mas foi inútil. Soube depois que o mesmo havia sido internado em um campo de trabalhadores escravos. "D. ses campos — escreve Wood — só se sai para o cemitério..."

Em, por casos como o que acabou de contar-lhe, Wood afirma: "O povo russo é um grande aliado das democracias".

O que Wood quer dizer é simplesmente o seguinte: o povo russo odeia o regime comunista. Se José Stalin governa a Rússia, é porque dispõe de um número suficiente de policiais. Os comunistas governam a Rússia pela força das armas. O povo não pode se rebelar porque não tem armas.

Quem quer que cuse discórdia, ainda que superintendente, do partido comunista, é imediatamente eliminado. Quem quer que se torne suspeito para o regime, é imediatamente eliminado. Os que não são pura e simplesmente assassinados, são internados em campos de concentração. Assim — escreve William Wood — que José Stalin trata "Reina à ponta de sabre, estalando o chicote, evocando as sombras a parede das masmorras..."

As conclusões de Wood estão reunidas num livro que acaba de aparecer em Nova York, e que se intitula "O Novo Aliado: O Povo Russo".

Proclamado o "Verdictum" da Corte

(Conclusão da 1.ª página)

de fornecer qualquer garantia a Haia de La Torre, no momento em que deixa a embaixada colombiana; mas, também, a Corte reconheceu ao sr. Haia de La Torre o caráter de um refugiado político e nada obriga a Colômbia a entregar um refugiado dessa espécie. O "impassé", pois, subsiste.

FALTA CLAREZA AO JULGAMENTO

HAIA, 20 (A. F. P.) — Em entrevista à imprensa, o delegado colombiano Eduardo Zuleta, ex-ministro do exterior do sr. Washington, insistiu de novo sobre o caráter contraditório e a insuficiente clareza do julgamento proferido pela Corte Internacional de Justiça sobre o asilo dado ao líder Haia de La Torre.

VIVO INTERESSE PELO "PLANO DE PAZ"

FLUSHING MEADOWS, 20 (A. F. P.) — Os representantes da França, Inglaterra, Israel, Haiti e Chile exprimiram hoje, perante a assembleia geral plenária, o interesse pelo programa de paz de vinte anos atrás, o plano de Haia de La Torre, secretário-geral da ONU.

APROVADO PELA ASSEMBLEIA DA ONU

(Conclusão da 1.ª página)

victória ao plano de paz de Trigue Lie.

CATASTROFICA INUNDAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

co de ver completamente inundada a cidade. O centro da povoação eleva-se apenas a seis metros do nível do rio, e as águas continuam subindo.

DISCUTEM AS AUTORIDADES A SITUAÇÃO

FRESNO, 20 (U.P.) — O governador Earl Warren reuniu hoje com os chefes dos vários departamentos para discutir a situação criada pela inundação do vale central da Califórnia.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

ALMOÇO MENSAL DE INDUSTRIAS GRAFICAS

Realiza-se hoje, às 12 horas, no Restaurante Cambusa, a rua Araújo, 62, o terceiro almoço mensal de indústrias graficas paulistas, para o qual são convidados todos os industriais dessa categoria. Durante a realização desse reunião, serão discutidos assuntos de interesse para a indústria grafica, bem como se fará uma palestra técnica, a cargo do dr. André Aprá Neto.

RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1951

Já se iniciaram os preparativos para a tradicional festa de Condição Operária, promovida pelo Departamento Regional do Serviço Social da Indústria — SISI — em São Paulo, em cooperação com as entidades sindicais operárias paulistas e das indústrias e comércio paulistas. A festa será realizada no próximo dia 1.º de janeiro, no salão de festas do SISI, com a presença de milhares de trabalhadores e suas famílias.

ENCERRAMENTO DA XI SEMANA PAULISTA DE ASSUNTOS POLICIAIS

Realizou-se sábado, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, a sessão solene do encerramento da XI Semana Paulista de Assuntos Policiais, comparecendo grande número de pessoas interessadas no assunto. A mesa foi presidida pelo capitão Romeu Pereira, representante do secretário da Segurança Pública, sendo ocupada pelo professor Flaminio Favero, sr.

ENCERRAMENTO DA XI SEMANA PAULISTA DE ASSUNTOS POLICIAIS

Realizou-se sábado, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, a sessão solene do encerramento da XI Semana Paulista de Assuntos Policiais, comparecendo grande número de pessoas interessadas no assunto. A mesa foi presidida pelo capitão Romeu Pereira, representante do secretário da Segurança Pública, sendo ocupada pelo professor Flaminio Favero, sr.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Preparam-se os cassinos para breve reabertura

RIO, 20 (News Press) — Notícias de um jornal carioca que se aberra verdadeira frenesi de jogos de azar, com a volta do sr. Getúlio Vargas. Relata longamente as atuais atividades dos cassinos na cidade do Rio de Janeiro, lembrando que Pampulha, em Minas Gerais, está reorganizando seus quadros para pomposa reabertura em uma temporada de jogo.

Eletuou aterrissagem forçada o avião em que viajava o ministro da Viação

RIO, 20 (Asapress) — Em virtude da terragem, o avião que viajava o ministro da Viação, o general João Valdetaro, ministro da Viação, aterrissou nas ruínas de propriedade do deputado Miguel Costa Filho, na cidade de Cabo Frio. Clonificação do ocorrido e o governador do Estado enviou aquela cidade fluminense a seguinte ordem, que transportou a comitiva ministerial de volta para esta Capital.

FOI MOTORISTA DE PRAÇA O EMBAIXADOR ARGENTINO EM MOSCOW

RIO, 20 (NEWS PRESS) — Valendo a bordo do "17 de Outubro", novo transatlântico argentino que está manobrando atracado no porto, esteve no Rio o sr. Juan Otero, embaixador argentino em Moscou, que vai a seu país em gozo de férias. Esse diplomata, antes de entrar para a carreira, a União de los Transmigrantes de Automotores, órgão que equivale aos nossos sindicatos de motoristas.

Falando aos jornalistas cariocas, o sr. Juan Otero revelou as circunstâncias em que foi designado para o alto cargo que ora ocupa. Disse que durante trinta anos exercera em Buenos Aires a profissão de motorista. Em 1946 o presidente Peron ordenou aos órgãos sindicais que designassem representantes para ocupar cargos na diplomacia. Aproveitando a oportunidade que se lhe oferecia, o motorista profissional inscreveu-se como candidato, sendo eleito. Foi, primeiro, nomeado "secretário geral" e mais tarde embaixador e designado para servir em Moscou.

No Rio um representante de Chiang-Kai-Shek

RIO, 20 (NEWS PRESS) — Esteve nesta capital o sr. Chiang Tin Fun, enviado especial de Chiang Kai-Shek à América do Sul, em nome da ONU. O sr. Tin Fun recebeu pelo Centro Chinês Chinês, realizando uma conferência no auditório da ABI quando expôs a situação política de seu país. Ocupou-se notadamente da invasão comunista na China, declarando que aquela nação tem esperanças de livrar-se do totalitarismo vermelho e que Formosa continuará resistindo para servir de estímulo aos que combatem os exércitos que obedecem ordens do Kremlin.

NA SESSÃO DO SENADO

INTERPELADOS OS LÍDERES SOBRE A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA

RIO, 20 ("CORREIO") — No expediente de hoje do Senado o sr. Lucio Correia ocupou a tribuna para interpelar os partidos representados sobre o pensamento dos mesmos em face dos debates políticos do momento. Entendendo o orador, tais episódios encerram a presunção de sobrepor-se à vontade popular, sacudindo a nação por uma onda conservadora e perturbadora da sua vida constitucional. Delimitou-se a tese da maioria absoluta — disse o sr. Lucio Correia, mas autorizadas vozes do Exército Nacional acabam de fulminá-la, contrapondo-se frontalmente aos desígnios dos que se opõem à vontade do povo. Por isso deseja o senador catariense ver definidos os homens de responsabilidade ali presentes, e os seus próprios partidos, em torno da chamada "maioria absoluta". O sr. Kerginaldo Cavalcanti apertou para declarar que o seu partido é radicalmente contrário a essa tese.

Quebrou a vitrina para roubar um manequim

SALVADOR, 20 (N. P.) — Extraordinário fato sucedeu na última sexta-feira, no centro da capital baiana. Raramente o movimento desta capital sente qualquer alteração, permanecendo em sua vulgar tranquilidade. Naquela dia, entretanto, aproximadamente às 23 horas, Aurelio Castro se deteve diante da vitrina de uma importante casa comercial apreciando de momentaneamente um vestido de tecido que abrigava um esculptural e mimoso manequim. Repentinamente, sentiu-se tomado por forte emoção, atirando-se contra os vidros, rompendo a vitrina e abraçando-se ao manequim.

Formando-se tumulto, em torno do acontecimento, diversas pessoas acercaram-se de Aurelio Castro, aos gritos de "Pega, pega o ladrão!", obrigando-o a fugir. Atirando-se à esquina da praça Castro Alves, foi interceptado por policiais e conduzido ao distrito, onde após longo depoimento, demonstrou que realmente sofria das faculdades mentais. Aurelio Castro apaixonou-se pelo belo manequim...

CONTRAIRÁ O GOVERNO MINEIRO VULTOSO EMPRESTIMO AO EXIM BANCK

BELO HORIZONTE, 20 (N. P.) — O prof. Cantídio Neves, secretário das Finanças do Estado, falou hoje aos jornalistas a respeito do empréstimo a ser concedido à Minas pelo Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos. Revelou o sr. secretário que o referido empréstimo sobe a vinte milhões de dólares e será feito mediante abertura de crédito para pagamento de compras de matéria a serem vendidos pela indústria americana ao Estado, materiais e serviços, destinados aos serviços rodoviários como sejam, tratores, "jeeps", arados, sondas para abertura de poços petrolíferos, moinhos de calcário, equipamentos para exploração de apatita no Araxá e instalação de fábricas de adubos fosfatados, bem como instalações hidrelétricas e equipamento para montagem de um grande frigorífico em Belo Horizonte.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 20 (Asapress) — Como foi noticiado, por ato do presidente da República foi promovido ao último posto do Exército o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Amigos do general Canrobert pretendem, agora, oferecer-lhe uma epígrafe de ouro como prova de gratidão do Brasil pela forma com que vem desempenhando as funções de ministro da Guerra neste período político do país.

Adianta-se que o movimento será oficialmente lançado dentro de alguns dias, quando o povo brasileiro será convidado a contribuir para a aquisição da epígrafe.

Não houve sessão na Câmara Federal

RIO, 20 ("Correio") — Por motivo de falecimento do sr. Zoroastro Gonçalves, ex-deputado estadual de São Paulo e ex-constituinte de 34, não houve sessão hoje na Câmara Federal. Depois do requerimento do sr. Campos Vergal pela suspensão dos trabalhos, aprovando pelo plenário, fizeram em homenagem ao extinto o sr. Ataliba Nogueira e Domingos Veloso.

Na Comissão de Finanças foi distribuído ao sr. João Cleofas, para o respectivo parecer, o projeto de concessão do abono de Natal.

PARIS, 20 (APP) — Pierre De Gaulle foi eleito presidente do Conselho Municipal de Paris, por 45 votos contra 22, dados a Beaus, da SFIO e oito a Suzanne, da Movimento Republicano Popular.

Pierre de Gaulle é irmão do general De Gaulle.

REVELA UMA CARTA DO MINISTRO DA GUERRA:

"Na presente situação, que emergiu da generalizada incompreensão, não haverá oportunidade para meu nome"

Dados à publicidade trechos de uma missiva que teria sido enviada pelo general Canrobert Pereira da Costa a um destinatário ainda incógnito — Posição da U.D.N. em face da tese da maioria absoluta — Refutação do general Góis Monteiro e do discurso do sr. Alimmar Baleiro -- Vargas não virá a São Paulo — Outras notas

RIO, 20 ("Correio") — Nessa sucessão de episódios sensacionais suscitada pela tese da maioria absoluta, despois finalmente a figura do gen. Canrobert Pereira da Costa, com a revelação do texto de uma carta que o mesmo dirigira a um amigo a 7 de corrente mês.

Os trechos principais da carta divulgada por um desses jornais: "1.º — 'Muito hei pensado acerca do assunto de nossas palestras. Sobre ele me tenho deitado em estudos e, pode crer o amigo, apesar de pacientemente perquirir as pretendidas razões não as encontro sem que me contunda o delicado aspecto decorrente da possibilidade de encontrar, com o 'exito', a 'priori', seja na interpretação oportuna do texto legal ou seja na adoção de uma elevada e adequada solução política entre as várias surgidas na tão prolongada e prejudicial gestão do problema sucessório as quais foram, afinal, desprezadas pela ambição e pelo incoerente formalismo dos homens'."

"2.º — 'No que tange ao meu conceito sobre a medida, forçoso é confessar que acho a solução ora procurada altamente democrática, pois define, de forma irrefragável, a vontade da verdadeira maioria, fundamento angular das organizações políticas em que o povo exerce seu poder soberano'."

3.º — "Esse é o meu conceito. Acima dele pairam, entretanto, em meu espírito, com insistência e rebeldia, os acentos da razão que, paradoxalmente, me apontam direção oposta à que, razoavelmente, deveria ser conduzido pelos sinceros fundamentos de um conceito pessoal."

Exposto o conceito pessoal, o general Canrobert Pereira da Costa, também se manifestaram publicamente sobre a medida, concluem que sobre o caso, condeinam em suma, tese que tanta contenda vem levantando no país. Não houve, porém, sessões na Câmara, de maneira que não se pode ouvir do líder da U.D.N. os esclarecimentos que se esperavam sobre o referido Partido encarnaria, afinal, o problema político que agitou e que já atingiu irreversivelmente os meios militares.

REJEITA O GEN. GÓIS MONTEIRO O DISCURSO DO SR. ALIMMAR BALEIRO

RIO, 20 ("CORREIO") — Ao que tudo indica, tiramos numa semana de ruídos discursos parlamentares. Não tendo podido falar hoje, o deputado Soares Filho deverá ocupar a tribuna da Câmara numa das próximas sessões, a fim de esclarecer a posição da U.D.N. em face da momentosa questão da maioria absoluta. Por seu lado, o gen. Góis Monteiro anuncia que irá à tribuna do Senado para refutar o discurso do deputado udenista Alimmar Baleiro, considerado injurioso às classes armadas. Antecipando seu pensamento a respeito, o senador alagoano falou à reportagem.

"O sr. Getúlio Vargas jamais 'cavalgou' o Exército. Pelo contrário, deve-se reconhecer que o sr. Getúlio Vargas procurou constantemente atender às necessidades das forças armadas, dentro

da pauta e apresentá-lo oportunamente à Mesa.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Solicitadas pela Assembleia Legislativa providencias para a crescente escassez de papel

APROVADO PELA CASA UM REQUERIMENTO DE URGENCIA NESSE SENTIDO — AUXILIO AS ENTIDADES ESPORTIVAS — PROJETOS APROVADOS

O primeiro orador a ocupar a tribuna na hora do expediente da sessão de ontem, foi o sr. Arlindo Falconi, que abordou a situação dos jornais em face da crescente escassez de papel de imprensa. Disse serem imperiosas, por parte de nossas autoridades, medidas no sentido de evitar as dificuldades impostas pelo Banco do Brasil no setor cambial: dificuldades estas que impedem que os intermediários estrangeiros fornecedores de papel saírem os seus créditos com facilidade.

Proseguindo, expôs obstáculos que os nossos jornais têm enfrentado para suprir as necessidades desse material. Em aparte ao orador, o deputado Silvio Pereira salientou que além dos males citados pelo seu colega, essa falta de papel cria um ambiente favorável à expansão do comércio negro do papel de imprensa.

Ar. Falconi apresentou à Casa um requerimento de urgência pedindo providências aos poderes públicos para normalizar a situação. Solicitou ainda, que se dispensasse os pareceres das comissões parlamentares para a aludida proposição.

OBSTRUÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Ainda durante o expediente vai a tribuna o sr. Lincoln Feliciano, o qual, tendo considerado sobre a obstrução da entrada do porto de Santos por bancos de areia, leu um artigo sobre este assunto, publicado no "Correio

PAPEL DE IMPRENSA

No decorrer da ordem do dia, logrou aprovação pelo Plenário o requerimento de urgência apresentado pelo deputado Arlindo Falconi e dirigido ao presidente da República, solicitando medidas tendentes a sanar a crise de papel de imprensa, ora existentes.

AUXILIO AS FEDERAÇÕES ESPORTIVAS

Logrou aprovação na sessão de ontem, a redação final do projeto de lei n.º 42-50, autorizando ao Poder Executivo, por intermédio do Departamento de Esportes, auxílios a várias entidades esportivas.

ORDEN DO DIA

Da matéria da pauta foram aprovadas as redações finais das seguintes propostas de lei: n.º 13-50, n.º 58-49, n.º 125-49, n.º 145-50, n.º 189-50, n.º 198-50, n.º 298-50, n.º 326-50, n.º 614-50, n.º 774-50, n.º 1077-50, n.º 111-50, n.º 1415-50. Foram rejeitados os projetos de

A INDIA NÃO PERMITIRÁ A INVASÃO DE SEU TERRITÓRIO

NOVA DELHI, 20 (UP) — "A Índia não permitirá a quem quer que seja atravessar a fronteira entre a Índia e o Tibete" — declarou o Primeiro Ministro Jawaharlal Nehru perante a Assembleia Nacional.

RECEITA CAFE FILHO

Na ordem do dia a propalada renúncia do sr. Café Filho, a vice-presidência da República, afirma-se, principalmente no Rio, que o político paulista não assumirá o posto para o qual foi eleito a 3 de outubro, e a ele renunciará para que se processem novas eleições.

APÓIAR O SR. NELSON FERNANDES

O sr. Getúlio Vargas fez aos elementos petelistas que recentemente estiveram no sul, recomendações especiais para que apoiassem o sr. Nelson Fernandes nas eleições suplementares que dentro em breve terão lugar em nosso Estado.

REUNICIA ANTECIPADA

Os jornais oficiais publicaram as declarações do chefe do executivo, confirmando notícias anteriores, de que existem, realmente, cartas de renúncia, aos postos para os quais foram eleitos, dos srs. Lucas Góes, Erindo Saluano, e Café Filho.

Tais documentos foram entregues antes do pleito de 3 de outubro, e o governador dá, os mesmos.

Manifestação de apreço a educadoras

Realizou-se no Grupo Escolar São Vicente de Paulo, uma homenagem às professoras Maria B. de Silos Bueno, Antonieta Varajão, M. Eugénia Luna, e Helena Pedrosa, recentemente aposentadas do ensino primário e que por largos anos exerceram o magistério nesse estabelecimento.

Durante a cerimônia, a qual compareceram altas autoridades do ensino, fizeram uso da palavra o diretor do estabelecimento prof. Polidoro Ribeiro de Andrade, que presidiu a sessão, prof. Rosina D. Martins e d. Vivalda Parmigiani, ex-aluna do Grupo Escolar São Vicente de Paulo.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

PREMIOS AS MELHORES FOTOGRAFIAS DA PROXIMA FESTA DO PESSEGO

Mais de 60 fotografos amadores já se dirigiram a Itaquera para colher e fotografar motivos alusivos — A exposição de produtos

Proseguindo os trabalhos preliminares para a "Festa do Pessego", que terá lugar a 25 e 26, sábado e domingo próximos, já no dia 15 seguiu para Itaquera uma caravana de perto de 100 fotografos amadores e profissionais, motivos, alusivos e fotografar motivos alusivos ao concurso de fotografias patrocinado pela Divisão de Fomento Agrícola e o Foto Cine Clube Bandeirante. Pelo elevado número dos concorrentes verifica-se que há interesse no meio artístico-fotográfico de São Paulo para esse original concurso, que será encerrado amanhã.

Serão instituídos prêmios também para esse concurso a saber: a — ao 1.º colocado Cr\$ 1.500,00; b — ao 2.º colocado Cr\$ 1.000,00; c — ao 3.º colocado Cr\$ 500,00; d — 4 menções de Cr\$ 250,00 (para cada tema).

CONCURSO DE CARTAZES

Para o concurso de cartazes, cuja inscrição ontem se encerrou, apenas o sentido de um grande espírito patriótico.

PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS

Possivelmente hoje a Câmara Federal aprecie o projeto de renúncia prorrogando seus trabalhos até 14 de março, e sendo vitoriosa a tese, a Assembleia Legislativa tomará idêntica providência.

VOLTA DO SENADOR MARCONDES

Nos meios petelistas afirma-se que o sr. Marcondes Filho, que foi o último ministro do Tráfico do sr. Getúlio Vargas, antes do movimento de 3 de outubro de 1945, voltará ao cenário político nacional com grande destaque.

EMBARCANDO UM LUGAR NA CAMARA ALTA

Embarcando um lugar na Câmara Alta, o sr. Marcondes Filho permanecerá, desde sua eleição, calado, pouco ou nenhuma atuação tendo nas atividades legislativas ou políticas.

AUTONOMIA SÃO PAULO-SANTOS

Com o início da próxima legislação, tanto estadual como federal, recomeça o movimento autonomista, em nosso Estado, para dar independência política a São Paulo e Santos.

Como se sabe, São Paulo e Santos foram declaradas bases militares e seus governadores são nomeados diretamente, pelo executivo estadual. O movimento autonomista procura dar à população das duas cidades o direito da escolha de seus prefeitos.

VOLTA DO 209

Quinta-feira próxima estará na ordem do dia da sessão ordinária o projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos.

REGIMENTO INTERNO

Por toda esta semana deverá entrar na ordem do dia o projeto de regimento interno.

NÃO É CONTRA O SENADO

Segundo declarações formuladas pelo sr. Arimondi Falconi, o sr. Getúlio Vargas não é contra a criação do Senado Estadual, achando que a medida é de exclusiva iniciativa do legislativo paulista.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Critica aos provincianos

FRANCISCO PATI

Estava na tribuna da Câmara dos Deputados o sr. Alomar Baileiro. Os debates giravam ainda em torno do problema constitucional brasileiro da maioria absoluta e veio à baila, traído pelo orador, o livro do sr. John Gunther sobre a América Latina, publicado ao tempo do sr. Getúlio Vargas no governo disciplinar. Interpretava-se uma expressão empregada pelo escritor: "trazer o Brasil sob os olhos". Outro deputado, cujo nome não me ocorre, confessou, a certa altura da discussão, que não lera o livro. Não sobre tempo para muita coisa aos que moram na Capital Federal. "V. excia. sim," declarou, dirigindo-se ao sr. Baileiro — como provinciano que é, não tem o que fazer e pode ler essas coisas".

A crítica recai sobre todos os provincianos em geral. Tenho, porém, a impressão de que foi feita unicamente para desculpar uma ignorância.

Apanhado em flagrante de ignorância de um fato público e notório, cuja repercussão foi muito grande em toda a América, o tal deputado de que não me lembro o nome saiu-se com uma inelutável desculpa. Nos provincianos, fazemos muita coisa. O Brasil vive em razão da província. Todo poeta, disse Rodenbach, tem uma província no coração. Mas não só o poeta. Trazem a sua província no coração todos os homens do mundo. A grande pátria não pode fazer-nos esquecer a pequena pátria, diz uma página de antologia em uso nas escolas do Brasil, a mesma que nos conta a história de certas avós que, tendo emigrado e possado a vida inteira sob outros céus, quando sentem aproximar-se a hora da morte vomitam correndo para a terra natal, onde querem e fazem questão de morrer.

Nos provincianos, fazemos uma porção de coisas.

Vejamos São Paulo. Vivemos numa cidade que é o maior parque industrial da América do Sul e cujo desenvolvimento comercial, industrial e artístico é motivo de orgulho para o Brasil. Não vivemos de braços cruzados. A revista gringa "Provincia de São Paulo" poupa o trabalho de examinar autores antigos. Olegre-me, por exemplo, em sua fascículo mais recente (coloca que o incriminado pai da pátria não teve, naturalmente, tempo para ler, de fato ocupado que lhe corre a vida no Rio), dá-nos um flagrante fidedigno por sr. Aldo Obino: "O carlevo tem sua filosofia da vida peculiar. Como os latinos em geral e os franceses particularmente, ele concebe a vida como valor máximo. Assim, subor-

NA SEMANA DO LIVRO

Amanhã é o "Dia do Livro". Por esse motivo, a Câmara Brasileira do Livro instituiu a "Semana do Livro", cujo objetivo é, segundo comunicado à imprensa, "prestigar esse poderoso veículo do conhecimento humano".

E' um setor brasileiro dos mais prósperos.

Possuímos grandes empresas editoriais com um movimento de publicações verdadeiramente apreciável. O livro é por elas tratado quer como mercadoria, quer como objeto de arte, sucedendo-se, em consequência, edições bonitas também sob o ponto de vista gráfico. Já se descobriu, entre nós, que o livro bem cuidado é a sua melhor propaganda. O prazer de ter à mão uma obra de arte gráfica estimula a curiosidade intelectual e é por meio desta que se chega, às vezes, ao hábito da leitura, tão importante na história da formação cultural do povo brasileiro. Quaisquer que sejam os problemas ligados à história do maior ou menor desenvolvimento da indústria bibliográfica no Brasil, todos eles apresentam, na nossa opinião, uma origem comum: a falta de hábito tão salutar!

A falta do hábito da leitura tanto pode ser o resultado da posição de triste relevo que nos é reservada nas estatísticas sobre o analfabetismo como de preguiça mental, ou, então, do alto preço dos livros.

Continuamos, em verdade, num dos primeiros postos. O número de analfabetos existentes no nosso país causa medo aos que se preocupam com a sobrevivência do regime democrático. E' a democracia, como se sabe, o regime dos povos cultos, porque é o regime do revezamento compulsório dos cidadãos nos cargos representativos. Um povo que sabe ler tem maiores probabilidades de

saída política do que os outros. A Itália de Mussolini e a Alemanha de Hitler foram exceções, e, por conseguinte, confirmam a regra. Uma das liberdades fundamentais enunciadas por Jefferson e adotadas por todos os povos civilizados é a de pensamento. Pensar é função do intelecto esclarecido. Podemos dizer por isso que a democracia é o governo dos povos que sabem ler e escrever.

Não é dizer muito. Sob a democracia o povo manifesta a sua vontade por meio do voto. No Brasil não vota quem quer e sim quem pode. Não podem alistar-se eleitores, diz o artigo 132 da Constituição da República, os analfabetos, os que não saibam exprimir-se na língua nacional, os que estejam privados, temporária ou definitivamente, dos direitos políticos.

A inércia intelectual, responsável igualmente pela modestia das edições nacionais, inicialmente de dois ou três mil volumes, pode e deve ser combatida. A iniciativa do combate cabe em partes iguais ao poder público, às empresas editoriais, aos institutos culturais e às academias de letras. Não é novidade o fato ocorrido em Nova York, nos Estados Unidos. Um editor ofereceu um prêmio em dinheiro a quem lhe mandasse dizer de que eram os olhos da protagonista de um romance que acabava de aparecer nas livrarias. Outros têm mudado o título de obras célebres, a fim de torná-las sedutoras. Uns e outros procuram, em suma, difundir o livro, difundindo concomitantemente a leitura e o prazer que ela proporciona à inteligência.

Outro instrumento eficaz é a disseminação de bibliotecas. As "bibliotecas circulantes", que vivem de empréstimos, muito con-

tribuem para colocar o livro ao alcance de todas as inteligências, muitas das quais, senão a maioria, necessitam de provocação e estímulo.

O preço do livro é ainda inacessível à maioria dos leitores brasileiros. Com o poder aquisitivo da nossa moeda reduzido à sua expressão mais simples não pode o povo, por maior que seja o seu apetite espiritual, dar 40 ou 50 cruzeiros por uma brochura. Cincoenta cruzeiros é quanto paga o governo por um filho de funcionário, sob o nome de abono-família! Cincoenta cruzeiros é quanto custa por outro lado uma cadeira descoberta do estádio do Pacaembu, em dia de jogo de futebol! Os livros escolares, comprados no início de cada ano letivo, esgotam, além do mais, a quota destinada ao livro em geral, no orçamento dos que vivem de ordenado.

O preço do livro resulta no entanto do preço do papel, da mão de obra, das máquinas, dos impostos, das taxas aos revendedores. O escritor nem sempre entra no rateio. Continuam a ser apontados com o dedo os que conseguem manter-se à custa dos direitos autorais.

Deveriam os editores, os livreiros e os escritores aproveitar a excelente oportunidade da "Semana do Livro" para fazer sugestões ao poder público, sintetizando as exigências e as dificuldades da indústria do livro no Brasil. Em um ou outro município paulista o livro está isento de tributos fiscais. Não bastam iniciativas isoladas. Urge uma grande iniciativa de caráter nacional.

O Brasil tem a obrigação de provar ao mundo que não foi por acaso que o livro inspirou a Castro Alves, sob este céu, os famosos versos da ode ao 2 de julho.

"POR QUE OS RUS-SOS NÃO ATACAM?"

O título deste tópico tomamos de emprestimo a um colega de imprensa, a quem os problemas internacionais são muito familiares. Ele fazia há pouco tempo a pergunta: "Por que os russos não atacam?", estranhando que um inculcável poderio se estivesse acumulando do lado soviético e ali permanecendo indefinidamente na expectativa... Por sinal que esse poderio contrasta com a debilidade militar da Europa.

Talvez a resposta não seja difícil. O escritor Erich Verissimo, que morou nos Estados Unidos e que sobre aquele país escreveu dois livros, notou ali um fato curioso: — o americano é dotado de senso mecânico. As crianças nos Estados Unidos ocupam-se muito de fazer aviãozinhos, naviozinhos, metralhadoras de papelão e queijos brinquedos. A rapaziada das escolas é apaixonada pela máquina. Pode-se dizer que não há ali um único estudante que não saiba andar de motocicleta, dirigir um automóvel ou pilotar um avião.

Aqui está, portanto, segundo o escritor referido, o grande erro da Alemanha: — o de ter desafiado para uma guerra mecânica precisamente um país de mecânicos.

Um país de mecânicos... São justamente isso os Estados Unidos. Ora, os russos o sabem, e por isso não atacam... E' preciso notar ainda que esse país

de mecânicos possui cerca de 450 bombas atômicas em "stock". "Si vis pacem, para bellum". Ainda uma vez se confirma a sabedoria do velho ditado. Infelizmente. Resta apenas que o Brasil extraia também do fato o ensinamento prático nele contido e possa contribuir de algum modo no sentido de paralisar as veleidades expansivas dos povos imperialistas.

Pelo chefe do Executivo foi assinada a lei n.º 851, dispondo sobre a elevação de taxa dos impostos sobre vendas e consignações, sobre transações e do selo sobre guias de expedição de mercadorias para o estrangeiro e das outras providências.

PARALISADA A REFINARIA DE MATARIFE

SALVADOR, 20 (News Press) — Continua paralisada a refinaria Matarife em virtude da superprodução que abarrotou todos os depósitos de armazenamento.

Negada licença para importação de banana norte-americana

RIO, 20 (News Press) — Apesar da solicitação dos importadores cariocas a CEXIM negou licença para a vinda de banana norte-americana, para o abastecimento do Rio. Entretanto, o produto nacional continua chegando a esta capital, tudo indicando que até o Natal esteja regularizado o fornecimento daquele produto.

CARTAS DA ITALIA

AINDA O PALACIO DE CERA

MONS. JOSE' DE CASTRO

Não coube na carta anterior toda a síntese que resolveria o caso do Palácio da Cera. Não se perde nada com esta visita, antes se ganha um curso de história, feito em vinte lições. Cada quadro evoca uma época, e uma época com o seu fato mais relevante. Nos séculos 15 e 16 a bandeira verde do profeta voltaria a desfaldar-se nos mares. Os turcos em 1453 tinham tomado Constantinopla, e em 1526, depois do invasão da Hungria, acampavam às portas de Viena. Apesar do heroísmo dos Cavaleiros de Rodas (hoje Cavaleiros de Malta) a frota turca invetava o Mediterrâneo e ameaçava as costas italianas. As ordens do Papa Pio V, dom João de Áustria, em 1572, organiza uma frota cristã que infligia aos turcos, nas águas de Lepanto, uma derrota naval, das mais terribes da história: 163 galeras afundaram-se, e 12 mil escravos readquiriram a liberdade. Vê-se todo isto no diorama. A man almanac dos turcos comegando a dominar a cristã. Nesta alcaia-se corpo a corpo a luta de morte. D. João d'Áustria, encostado à armadura, dirige a batalha. Não longe do almirante, Cervantes Saavedra jaz por terra, ferido. Ao fundo, por detrás das galeras que batalham, vê-se o porto e a cidade de Lepanto.

Esta cena heroica é empolgante, e desperta admiração pelo filho natural de Carlos V que deixou ao filho a semelhança física e a bravura.

Outros sentimentos inspira o diorama dedicado a S. Inácio de Loyola, o gentil-homem basco que deu ao serviço do seu rei para consagrar a coragem e a virtude militar a defesa de Cristo. Em 1540, Paulo III aprovou a Companhia de Jesus, e, dali a pouco tempo, a disciplina e a competência em todos os setores da sua atividade, sobretudo no ensino acediriaram-na com êxito para a virtude cristã.

No diorama, dedicado a S. Inácio, vê-se a ensinar meninos do povo num dos bairros mais pobres de Roma, e dá-nos uma ideia do que seria Roma no século XVI. Debaiso do arco de uma rua, um mendigo tenta convencer os transeuntes, as crianças brincam na lama. Num século de fausto, impressão S. Inácio pela dedicação a favor dos pobres e dos ignorantes.

Gloria máxima, depois de S. Inácio, foi S. Francisco Xavier, ido para Portugal, na companhia do embaixador português Pedro Martins de Mascarenhas, logo depois de aprovada a Companhia de Jesus, e tão depressa obedeceu aos desejos de dom João III que, passados dois anos, em 1542, o sabemos na Índia com dupla representação diplomática: — Nuncio da Santa Sé e embaixador de Portugal. Do que ele fez na Índia e no Japão, não há história, e não o prestígio ainda extraordinário que envolve a sua reputação, no patriarcado de Goa.

No Palácio da Cera, nos o vemos cercado de japoneses das classes pobres a quem pregou o Evangelho. A paisagem em redor é tipicamente japonesa: doces nas lutas e crua nas contrastes coloridos.

Outro grande fato, se não o maior do século XVI, foi o Concílio de Trento. Foi ele que se opôs ao movimento da Reforma, e é a ele que se deve a idade de ouro que atravessamos. Em face das negações protestantes deu um texto claro e definitivo da doutrina imutável da Igreja, e em face dos abusos que se haviam introduzido, achou maneira de os cortar como convinha.

No Palácio da Cera lá está o palácio episcopal. Numa sala onde durante 18 anos funcionaram as sessões do Concílio a afimar ao mundo a grandeza eterna da Igreja, o compositor Pedro Luiz de Palestrina apresenta a S. Carlos Borromeo, arcebispo de Milão, uma das suas missas, inspirada na reforma do Concílio.

Noutra parte do Palácio, apresenta o locutório do Carmelo de Ávila, onde a grande Santa Teresa de Jesus conversa com o seu discípulo S. João da Cruz. Destes coloquios nasceu a reforma da ordem Carmelita que a tradição atribui ao santo profeta Elias a sua origem. O ambiente é simples e austero. Apenas uma Nossa Senhora sobre uma mesa e um

cesso de utilização do solo para produzir o excesso de grãos exigido pela metrópole e a destruição das florestas do Atlas para abastecer de madeira a armada dos Cesares e para satisfazer o luxo dos palácios romanos, deram em consequência este rápido afundamento das colônias romanas do norte da África. Gaudier elogia como exemplo desta rápida destruição as riquezas romanas por parte dos europeus o rápido desaparecimento do elefante de das encostas do Atlas durante a ocupação romana. Nesta zona, onde Roma ia se abastecer de elefantes para o seu exército, tinham desaparecido todos os paquidermes depois da queda do Império "aniquilados pelas exigências econômicas do mercado romano que queria o marfim e pela fúria da destruição própria do europeu de todos os tempos". A colonização dos tempos modernos também se iniciou na África sob o mesmo signo do mercantilismo. Os primeiros europeus a alcançar as costas ocidentais do continente negro durante o século XV não tinham outra preocupação que a do negócio rentoso.

A fácil aquisição de mercadorias a serem negociadas por bons preços nos países europeus. Mesmo os portugueses, iniciadores da expansão colonial no mundo moderno, e um grande horto de oliveiras plantados nas encostas do Atlas e nos vales costeiros do Mediterrâneo, os romanos em pouco tempo transformaram esta região africana numa estepe desolada e decadente. E' verdade que eles construíram grandes aquedutos, lagunas e cidades pomposas mas a decadência econômica da região tudo isto se desmoronou e se afundou na areia do deserto que começou a avançar sobre a paisagem despida do seu primitivo manto natural de vegetação. O ex-

cessos de utilização do solo para produzir o excesso de grãos exigido pela metrópole e a destruição das florestas do Atlas para abastecer de madeira a armada dos Cesares e para satisfazer o luxo dos palácios romanos, deram em consequência este rápido afundamento das colônias romanas do norte da África. Gaudier elogia como exemplo desta rápida destruição as riquezas romanas por parte dos europeus o rápido desaparecimento do elefante de das encostas do Atlas durante a ocupação romana. Nesta zona, onde Roma ia se abastecer de elefantes para o seu exército, tinham desaparecido todos os paquidermes depois da queda do Império "aniquilados pelas exigências econômicas do mercado romano que queria o marfim e pela fúria da destruição própria do europeu de todos os tempos". A colonização dos tempos modernos também se iniciou na África sob o mesmo signo do mercantilismo. Os primeiros europeus a alcançar as costas ocidentais do continente negro durante o século XV não tinham outra preocupação que a do negócio rentoso.

A fácil aquisição de mercadorias a serem negociadas por bons preços nos países europeus. Mesmo os portugueses, iniciadores da expansão colonial no mundo moderno, e um grande horto de oliveiras plantados nas encostas do Atlas e nos vales costeiros do Mediterrâneo, os romanos em pouco tempo transformaram esta região africana numa estepe desolada e decadente. E' verdade que eles construíram grandes aquedutos, lagunas e cidades pomposas mas a decadência econômica da região tudo isto se desmoronou e se afundou na areia do deserto que começou a avançar sobre a paisagem despida do seu primitivo manto natural de vegetação. O ex-

abrigos portuários e com seu planalto continental logo se elevaram abruptamente nas vizinhanças do costa, dificultando sobremaneira a sua escaleira. Mesmo através dos vales dos rios, esta penetração é difícil porque eles romperam caminho através de sucessivas quedas e trilhos que os tornam impróprios à navegação, desde as proximidades de suas desembocaduras. Seja por esta barreira geográfica, seja pelo espírito que dominou a época, a verdade é que os portugueses e depois os espanhóis, franceses, ingleses e outros povos, pressionados na exploração de sua economia pelas terras de outros continentes, só se interessaram pela África como um empreendimento fornecedor de mercadorias e nada mais. Cedo se verificou que a mais rentosa destas mercadorias era o negro a ser negociado como escravo noutras colônias. Assim se estabeleceu o tráfico dos escravos que como já vimos, constituía o setor mais rico da economia colonial do Brasil. A principal causa do fracasso colonial inglês nas Antilhas e também o principal fator do fracasso de toda a colonização europeia na África. A verdade é que ali hoje, a desconfiança do nativo, a sua falta de vontade de colaborar com o europeu para o desenvolvimento das terras africanas, deturpam o sentimento de médio e grande descrença que a conduta dos capitais determinou no espírito do negro. Quando hoje a indústria traça planos para erguer a "estação" de vida das populações africanas, nos quais se sente o desajustamento de que estas populações não têm sua situação econômica e biológica, um dos maiores obstáculos a realização destes planos é a reserva, a descrença, a desconfiança com que se encaramos povos nativos que sempre viveram num mundo branco apenas um discreto interesse de exploração e de exploração.

NOTAS E COMENTARIOS

O ESTILO DAS LEIS

Em torno do conceito de "maioria" andam agora acasas as polêmicas parlamentares.

Segundo uns, não existe nem maioria "relativa", nem maioria "absoluta". Quando se fala em "maioria" deve imediatamente entender-se a metade mais um.

Segundo outros, adotando o princípio majoritário quis a nossa Constituição valorizar "o maior número". Dois cidadãos disputam um cargo eletivo para o qual se exige o voto de todos os brasileiros. Será eleito o que alcançar metade mais um dos votos inscritos na justiça eleitoral — de acordo com a teoria exposta pelos primeiros; o que alcançar "o maior número de votos" — de acordo com a das segundos.

A Constituição Federal, no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, fala em "maioria absoluta" e "maioria relativa", conforme se pode ver no parágrafo 1.º do artigo 1.º. Todavia, no artigo 60 do corpo principal limita-se a falar em "princípio majoritário", a saber: — "Art. 60. — O Senado Federal compo-

se de representantes dos Estados e do Distrito Federal, eleitos segundo o princípio majoritário". Qual é esse princípio? Existe princípio majoritário, ou apenas "voto majoritário"?

Como se vê pelos dois dispositivos citados a própria Constituição Federal deixa margem para dúvidas.

E' um defeito. Em conferência sobre a lei de redação das nossas leis disse o sr. Antônio de Moraes, mestre magistrado paulista, o seguinte: — "A quebra de unidade de estilo, as palavras de duplo sentido, as mesmas idéias expressas em termos diversos, as mesmas palavras em acepções diferentes, as disposições complexas, a falta de lógica na distribuição das matérias, em suma, os solismos e vícios de linguagem — são outras tantas maculhas que não apenas afetam e humilham a lei, como desorientam e maltratam o intérprete. E disso não escapará o jurista de poucas letras".

Falando ora em "princípio majoritário", ora em "maioria absoluta" e "maioria relativa", está a nossa Constituição incidindo nos defeitos apontados pelo sr. Antônio

de Moraes: — a mesmas idéias em termos diversos, as mesmas palavras em acepções diferentes.

Poderíamos continuar resguardando no texto constitucional exemplos disso. "Em cada uma das Câmaras — diz o artigo 42 — sairá disposição constitucional em contrário, as deliberações serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria dos seus membros". Que maioria é essa — a absoluta ou a relativa?

Não merecem anátemas, por isso, os juristas que, pertencendo ao Poder Legislativo, levantaram na Câmara dos Deputados a dúvida sobre a contagem dos votos, nas eleições de 3 de outubro último. A Câmara dos Deputados tem poderes para tanto. Cabe-lhe, por outro lado, fixar o princípio verdadeiro, uma vez que tantas palavras foram empregadas com tantos sentidos.

PREVIDENCIA

O Brasil encomendou 5 toneladas de petróleo no Japão e 6 na Suécia, um dos quais de 16.500 toneladas. Será isto uma aplicação prática dos ensinamentos que nos adieram da última guerra? Porque então se lamentava extraordinariamente a falta que nesse sentido apresentávamos, e que era apontada como sendo uma das fraquezas que mais nos inferiorizavam entre as nações beligerantes. Mas se, por ocasião desse tremendo conflito, o Brasil ainda pôde cobrir-se de desculpas no tocante a certos pontos vulneráveis que a sua armadura de guer-

reiro deixava entrever, hoje seria infinitamente ridícula qualquer alegação a esse respeito, pois a perspectiva de uma terceira conflagração é cada vez mais nítida, o que nos obriga a tomar todas as providências cabíveis na emergência.

Aliás, os povos previdentes nunca deixam de encerrar a possibilidade de irromper uma guerra em qualquer parte do planeta e de uma hora para outra. Ainda há poucos dias, falando da tribuna da Câmara Federal sobre questões de combustível, o ex-presidente Artur Bernardes abordou serenamente este ponto, dizendo em outros termos o mesmo que vimos de dizer. Poder-se-ia talvez desculpar a imprevidência em povos neutros, quase que por assim dizer sem compromissos internacionais. Mas o que não se pode desculpar é que uma nação desaparecida declare guerra a outras nações, tome iniciativas militares, etc., o que tudo afinal redunde em expor a sua moedade às consequências de uma prova rude e dolorosa.

Felicitamos portanto o governo do Brasil pela aquisição dos petroleiros, ou antes pelos sinais que ele está mostrando de praticar uma política mais ou menos inspirada na previsão de acontecimentos funestos. Este, aliás, é o caminho.

O governador do Estado assinou ontem a lei n.º 850, declarando de utilidade pública a Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo, da Sociedade de Cultura Musical.

AFRICA: O IMPERIO NEGRO DA FOME

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

— o Nilo, o Congo, o Niger e o Zambeze — por suas grandes riquezas de minérios e por seu alto potencial hidráulico; a verdade é que a estes traços favoráveis, se antepõem características das mais desfavoráveis ao homem na sua luta contra o meio natural. E' preciso não esquecer que a África é o mais tropical de todos os continentes, com seu maelco triângulo de terra quase todo enquadrado entre as duas linhas dos trópicos. Este tropicalismo não constitui, na verdade, uma barreira insuperável à ocupação humana, de-se que é hoje possível, através da técnica, o enquadramento prospero do homem nos quadros climáticos tropicais, mas não deixa de constituir um sério obstáculo ao seu triunfo. Obstatulo que se exerce, não pela ação direta do clima asfixiante e aniquilante e homem destas paragens, como afirmam um tanto apressadamente certos adeptos das teorias climáticas da civilização, mas que se evidencia por sua ação indireta, através dos tipos de solo e dos tipos de vegetação que estes climas condicionam. Mais da metade do continente africano é representado por dois tipos de paisagem natural bem pouco propícios à ocupação humana: o deserto tropical e a floresta equatorial. O traço mais significativo da fisiografia da África é esta larga faixa desértica que se estende em largura de 11.000, 20.000

de latitude Norte, numa distância de mais de mil milhas deste o Atlântico até o mar Vermelho; o Saara ou o grande deserto, igual divide o continente em dois mundos culturais diferentes, o da África Branca ou Mediterrânea e o da África Negra ou equatorial-tropical. No deserto, a produção de alimentos encontra seu grande obstáculo na permanente falta d'água e na floresta, na relativa pobreza dos solos. Já vimos a propósito da América Latina, como os solos equatoriais são via de regra, pobres e pouco rapidamente se esgotam, quando submetidos ao cultivo contínuo. Mesmo nas zonas de transição entre a floresta e o deserto — nas savanas e nas estepestes — embora os solos sejam um tanto melhores, a irregularidade das chuvas se constitui como um sério obstáculo à agricultura produtiva. Restam pois, pequenas manchas férteis e com água suficiente — os oásis — onde a fertilidade é indiscutível.

Foi este panorama fisiográfico do continente negro um tanto desolador, que levou Vogt a afirmar, levando as coisas ao extremo, "que praticamente toda a África deve ser considerada como terra marginal para a agricultura". Não diremos tanto. A seguir, teremos ocasião de mostrar que muita terra africana

se tem evidenciado como boa para o cultivo de variadas plantas. Mas este cultivo tem exigências excepcionais que não sendo atendidas, levam a agricultura ao fracasso irreparável. Tais fatores naturais desfavoráveis que poderiam contudo ser anulados ou pelo menos amenizados por uma conduta humana racional — pelo emprego adequado da técnica associada à experiência do nativo que ali vive desde os tempos pré-históricos — foram ao contrário agravados sobremaneira pela conduta intempestiva do colono europeu.

A África constitui um dos mais vastos campos de ação da aventura colonial em todo o mundo moderno, que constitui a mais impulsiva e desastrosa das aventuras coloniais. Delenda Cartago! é bem um símbolo ou uma senha servindo quase sempre indefesos. Até hoje, a exceção de dois ou três grupos de populações que obtiveram estatutos ou cartas políticas de países independentes, toda a África é política e economicamente controlada pelas potências europeias em cuja conduta colonial há bem pouca coisa a louvar. Com razão escreve George T. Nanner que "em consequência, a África é hoje um vasto campo de estudo do imperialismo". O efeito desfavorável da colonização europeia sobre os recursos de vida do nativo se fez sentir através da ação de toda uma série de elementos ou componentes econômico-sociais que constituem a própria

essência da exploração colonial em todos os tempos. O primeiro desses elementos foi o mercantilismo, a capacidade do lucro rápido e fácil, que constituiu a mais impulsiva e desastrosa das aventuras coloniais desde a antiguidade. Na busca deste lucro fácil vemos o colono concentrar todo o seu interesse, desprezando os demais aspectos essenciais ao equilíbrio econômico das regiões exploradas. Desde os tempos dos romanos que em sua expansão imperial ocuparam toda a faixa de terra africana ao norte do Saara, invetando-na na cultura de tipo mediterrâneo, que a técnica da colonização tem sido quase sempre o saque sistemático das riquezas naturais. "Delenda Cartago!" é bem um símbolo ou uma senha servindo quase sempre indefesos. Até hoje, a exceção de dois ou três grupos de populações que obtiveram estatutos ou cartas políticas de países independentes, toda a África é política e economicamente controlada pelas potências europeias em cuja conduta colonial há bem pouca coisa a louvar. Com razão escreve George T. Nanner que "em consequência, a África é hoje um vasto campo de estudo do imperialismo". O efeito desfavorável da colonização europeia sobre os recursos de vida do nativo se fez sentir através da ação de toda uma série de elementos ou componentes econômico-sociais que constituem a própria

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nac. — As 12.30, 15, 17.30, 20 e 22.30 horas.

Rita
SÃO JOÃO

MALABARISTAS DA VIDA — Dan Dailey e Nancy Guild — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Último dia.

Rita
CONSOLAÇÃO

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nacional — As 13.50, 16.20, 18.50 e 21.20 horas. Últ. dia.

PHENIX
HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nacional — As 15, 17 e 21.30 horas — Último dia.

HOLLYWOOD
HENRIQUE V — Laurence Olivier — NAO ME DIGAS ADEUS — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas — Último dia.

RADAR
HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nacional — As 18.30 e 21 horas — Último dia.

RECREIO
GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — PODER DA INOCENCIA — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

SAMMARONE
HENRIQUE V — Laurence Olivier — PATUSCADA — PRINCESA BOEMIA — B. da Tela — Nacional — As 19 horas. Último dia.

RIO — (Rua Consolação) — UM DIA EM NOVA YORK — Frank Sinatra — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — VESPERA DE NATAL — Gorge Raft — OURO NO BARRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — J. Mac Crea — DEUS LHE PAGUE — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

REX — E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Proib. 14 anos — Vida Cearense, 2 — Nacional — As 19.15 horas.

JARAGUA — DE AMOR TAMBÉM SE MORRE — Charles Boyer — ANOS DE INOCENCIA — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — IRMAOS NA SELA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

IP. PALACIO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — TOURO SELVAGEM — C. Jor. — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — CONFISSÃO — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — SENADOR INDISCRETO — William Powell — CARGA HUMANA — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 51 — Nac. — As 19 horas.

OBERDAN — ÚLTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russell — OU TUDO OU NADA — Proib. 14 anos — Documentário, 3 — Nacional — As 18.50 horas.

IRIS — LEGIÃO DE BRAVOS — William Elliott — DEZDOS DO CRIME — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 300 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — O VALE DO TERROR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 301 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — CARNAVAL NO FOGO — Filme Nacional — Oscarito — HEROI DA TURMA — As 13.30 e 19.15 horas.

S. ANTONIO — TRAGEDIA NOS ALPES — Robert Newton — HOMICÍDIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 168 — Nacional — As 18.50 hs.

ESPERIA — CORAÇÃO DE RUSTY — Bob Driscoll — CIRCULO VICIOSO — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 59 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — PECADORA — Emilia Gulu — AMOR E MELODIA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 310 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

SÃO JOSÉ — HENRIQUE V — Laurence Olivier — VALENTÃO DA ZONA — Nac. — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — As 19 horas.

MODERNO — HENRIQUE V — Laurence Olivier — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Rodolfo Mayer — CANÇÃO DA INDIA — Proib. 10 anos — As 10 horas.

PEDRO II — ADAO E ELA — Stewart Granger — CAÇADORES DE OURO — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 69 — Nacional — As 13.40 horas.

SANTA HELENA — BALXEZA — Burt Lancaster — BALAS TRAIADORAS — Proib. 18 anos — S. da Malaria no Paraná — Nacional — As 12.50 horas.

RECREIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — CAPITAES DO MAR — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 46 — Nacional — As 12.50 horas.

ASTER — GRITOS NA SERRA — Mark Stevens — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

SÃO GERALDO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — GRANDES ESPERANÇAS — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPÊ — A CASA DA COBIÇA — Kieron Moore — NAO ME DIGAS ADEUS — Serv. Nacional da Malaria — Nacional — As 19.30 horas.

ROXY — UM DIA EM NOVA YORK — Gene Kelly — MULATA DE CORDOBA — Nacional — As 13.45 e 19.45 horas.

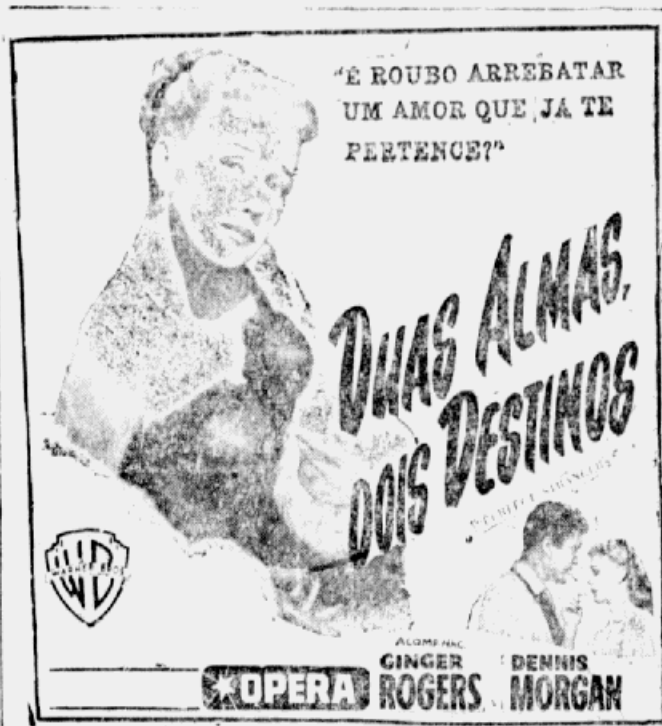
VITORIA — CONFLITO DE PAIXÕES — Rosalind Russell — BANDOZEIROS DOS PRADOS — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 336 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — PUNHOS COM FE' — Wayne Morris — DESMASCARANDO CRIMINOSOS — Marcha da Vida, 277 — Nac. — As 19.15 horas.

IMPERIAL — MASCARA DO TERROR — William Elliot — CORAÇÃO DE LUTADOR — Proib. 10 anos — C. Jornal, 360 — Nac. — As 19.40 horas.


Querem saber como se faz uma excursão gratuita à Itália e ainda se é pago para isso? É facilíssimo! Tudo que se tem a fazer é tornar-se ator de cinema... Parece fantástico, mas foi exatamente como Louis Hayward, Binnie Barnes e Alan Curtis, os astros de "Os Piratas de Capri", da Art-Films, em cartaz hoje no Art Palácio, foram conhecer à Itália e ainda receberam salário... Visitaram a famosa Base Naval de Taranto, próxima da pitoresca vila de Amalfi; dali foram à gloriosa e exótica Nápoles, com uma breve parada para outras "tomadas" de câmera na encantadora Ilha de Capri, e, finalmente, dali à maravilhosa e eterna Roma. Parece um cruzeiro delirioso, não? Pois foi justamente o que aconteceu com essa gente afortunada.

"Os Piratas de Capri" conta a aventura e a dramática história do povo de Nápoles quando estava oprimido pela camarlilha dos Bourbon, e lutava então por liberdade. Dirigido por Edgar Ulmer e produzido por I.C.S., foi inteiramente filmado na Itália e tem no "cast" ainda Mariella Lotti e Massimo Serato.



CATUMBI — AMANTES ETERNOS — Gino Cervi — PANDEGO DA FUZARCA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

SÃO JORGE — AMEI ATE' MORRER — Elizabeth Scott — CREPUSCULO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18.45 horas.

SÃO LUÍZ — AO CAIR DA NOITE — Gail Russell — A VIDA E' UM JOGO — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 13.45 hs.

PENHA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria A. Pons — LULU' BELLE — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — TURBILHÃO DA VIDA — Lynne Roberts — VINGANÇA DE MORTE — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — A DEUSA AJOELHADA — Maria Félix — CAIS DA MALDICAÇÃO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Hoje a revista de Almeida: "ISTO E' S. PAULO" — Tomando parte Am Waldof — Trio Gaucha — Juij Balista — Jaqueleir, Piolin e Pinati, 2.ª semana de sucesso — As 20.30 hs.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO CONCURSO PARA A CARREIRA DE ESCRITURARIO

A Caixa Econômica Federal de São Paulo, pelo presente Edital, convida todos os candidatos, de ns. 1 a 3.183, a comparecerem no próximo dia 26 de novembro do corrente ano, no edifício do Grupo Escolar "Romão Puiggari", sito à Avenida Rangel Pestana, n. 1.482 onde se realizarão as provas ELIMINATORIAS DE PORTUGUES E ARITMETICA.

Deverão comparecer no referido Grupo Escolar, no citado dia os candidatos:

De numeros 1 a 800, inclusive, às 7.00 horas.
De numeros 801 a 1.600, inclusive, às 10.30 horas.
De numeros 1.601 a 2.400, inclusive, às 14.00 horas.
De numeros 2.401 a 3.183, inclusive, às 17.30 horas.

O candidato que chegar atrasado não terá ingresso na sala sendo considerado ausente, para todos os efeitos, uma vez que não haverá segunda chamada.

Será eliminado, por ato do representante do Conselho Administrativo, o candidato que se tornar culpado de incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores, seus auxiliares e fiscais. Identica penalidade será aplicada ao candidato que, durante a realização das provas, for surpreendido em flagrante de comunicação com outros candidatos ou pessoas estranhas, verbalmente por escrito, ou por qualquer outra forma, bem assim, utilizando-se de livros, notas ou impressos.

A prova que apresentar sinal ou contiver expressão que possibite sua identificação será anulada.

Cada candidato deverá trazer consigo o Cartão numerado que lhe foi entregue, após a inscrição, Carteira de Identidade ou outro documento legal que o identifique, assim como CANETA-TINTEIRO ou LAPIS-TINTA, para escrever as provas sob pena de ser considerado ausente.

A Banca Examinadora será composta de professores designados, oportunamente, pelo Conselho Administrativo.

Os pontos serão elaborados e sorteados imediatamente antes do início das provas.

São Paulo, 30 de outubro de 1950.

ALCIDES DA COSTA VIDIGAL
Presidente

VALISERE S. A. FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

Cópia autentica da ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 20 de outubro de 1950

Aos vinte dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta, às 15 horas, nesta cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na sede da Valisere S. A., Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis, a Avenida Tamanduaí n.º 1, reunidos em primeira convocação os acionistas da dita Sociedade inscritos à pag. 8 do Livro de Presença, representando mais dos dois terços do capital social, o acionista e Diretor-Presidente, Dr. Roberto Moreira, assumiu a presidência e convidou o sr. Georges Vagnon, também acionista, para Secretário. — Constituída, assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléa Geral Extraordinária, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por convite publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 6, 7 e 8 do corrente mês de outubro e no jornal "Correio Paulistano" de iguais datas, convite esse que, por determinação do Presidente, foi lido pelo Secretário e é do teor seguinte: — "Valisere S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis. — Assembléa Geral Extraordinária. — 1.ª Convocação — São convidados os senhores acionistas da Valisere S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis, para se reunirem em assembléa geral extraordinária a ser realizada no próximo dia 20 (vinte) de outubro corrente, às 15 (quinze) horas, na sede social, a Avenida Tamanduaí n.º 1, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente alteração dos Estatutos. — Santo André, 4 de outubro de 1950. — Valisere S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis. — O Diretor Presidente: — (a) Roberto Moreira". — Em seguida, a determinação do sr. Presidente, o Secretário procedeu à leitura da proposta e respectiva exposição justificativa da Diretoria sobre aumento do capital social, bem como no respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que são do seguinte teor: — "Proposta da Diretoria para aumento do capital social de 10 para 15 milhões de cruzeiros, exposição justificativa. — Senhores acionistas. — O desenvolvimento dos negócios de vossa sociedade e a procura sempre crescente dos artigos de sua fabricação, levaram a Diretoria, como é do vosso conhecimento, a ampliar e melhorar os meios de produção, de tal forma que, de algum tempo para cá, o capital realmente investido nos bens que constituem o ativo imobilizado, como imóveis, instalações, estoques que devem ser mantidos permanentemente para assegurar o ritmo normal das fabricações, aumentou notavelmente, e ultrapassou o capital registrado. — Nestas condições, a Diretoria, considerando que o aumento de ativo supra referido tem a sua contraparte nas contas de reservas, vem propor-vos que o capital social seja aumentado de dez milhões para quinze milhões de cruzeiros, mediante transferência à conta de Capital de cinco milhões de cruzeiros a serem destacados do Fundo de Reserva Estatutário, e emissão de cinco mil novas ações ordinárias, do valor nominal de mil cruzeiros cada uma. — No caso de aprova-

ção da presente proposta, observar-se-á o disposto no art. 113 da vigente lei das sociedades anônimas, e tornar-se-á necessário modificar o art. 5.º dos Estatutos, cuja redação a Diretoria propõe passe a ser a seguinte: — "Artigo 5.º — O capital social é de quinze milhões de cruzeiros (15.000.000) dividido em quinze mil (15.000) ações ordinárias do valor nominal de mil cruzeiros (1.000,00) cada uma, totalmente integralizadas. — Poderá, porém, ser aumentado, a juízo e por deliberação da assembléa geral". — A Diretoria submete, portanto, srs. Acionistas, a vossa discussão e a vossos votos, a presente proposta de aumento do capital social e consequente alteração do art. 5.º dos Estatutos. — (aa) Roberto Moreira; H. Sanjeouand; H. Berthier; G. Vagnon". — "Parecer do Conselho Fiscal. — Aos onze dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta, às dezessete horas, na sede da Valisere S. A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis, em Santo André, reuniram-se em sessão extraordinária os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, convocados para darem seu parecer sobre a proposta que a Diretoria pretende submeter aos srs. Acionistas, em assembléa geral extraordinária, no sentido de aumentar o capital social de dez para quinze milhões de cruzeiros, mediante transferência à conta de capital de cinco milhões de cruzeiros do fundo de reserva estatutária, e emissão de cinco mil ações novas, do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, a serem distribuídas aos acionistas de conformidade com o que preceitua o art. 113 da Lei das Sociedades Anônimas. — Depois de procederem a metódico exame da proposta referida, verificaram os abaixo assinados que a mesma, perfeitamente enquadrada, como se acha, nos preceitos legais, merece aprovação dos srs. Acionistas, porque é do interesse da Sociedade adotada. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião e lavrado este parecer, que vai por todos assinado. — (aa) Arthur S. de Veiga; Antonio Pereira de Lima; J. C. Belfrage". — Terminada a leitura, o sr. Presidente submeteu à apreciação e discussão da assembléa a proposta de aumento de capital e consequente alteração do artigo 5.º dos estatutos. — Examinada e discutida, prestados diversos esclarecimentos pelo sr. Presidente este como não houvesse objeção submeteu a mencionada proposta à votação. — Realizada esta, verificou-se ter sido dita proposta aprovada por unanimidade dos presentes, tendo-se absteido de votar apenas os impedidos por lei. — Pediu então a palavra o acionista Dr. Victor Luis P. de Sousa, e propôs que, de vez que o aumento de capital ora autorizado havia de ser realizado mediante a simples transferência de fundos de reserva, a assembléa considerasse o mesmo como desde já verificado e aprovado. — Posta em discussão essa proposta, o sr. Presidente, como ninguém apresentasse objeção, submeteu-a à votação, verificando-se ter sido ela aprovada por unanimidade. — Nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que foi feita pelo Secretário no livro próprio, e reaberta a sessão, foi dita ata, depois de lida, aprovada e assinada por todos os presentes. — (aa) Roberto Moreira; G. Vagnon; H. Berthier; L. Dubois; Cla. Brasileira Rhodiaca; Fabrica de Ralon, p.p. L. Dubois; Victor Luis P. de Sousa; R. Chanu; Club Trading Corpo-

mentioned aumento, do que deu fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de novembro de 1950. — Eu Judith Miranda, escriturária, a quem foi conferido e assinado: — Judith Miranda. — Eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrisso e assino: — Guimaraes de Andrade Mendes.

Santo André, 20 de outubro de 1950.

O Presidente da Assembléa: — Roberto Moreira.

O Secretário: — G. Vagnon.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade VALISERE S. A. — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS, com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição, sob n.º 49.510, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de novembro de 1950, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de outubro de 1950, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 15.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importância de Cr\$ 25.000,00 na Colêtorias das Rendas Federais de Santo André, proporcional ao

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O GOSTOSO — Bob Hope — Paramount — J. Cinemat. 193 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE CAPRI — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Art Films — Esp. da Tela, 63 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — BAMBI — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. da Tela, 248 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — COROA DE FERRO — Elisa Cegani — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 364 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MINHA POBRE MAE QUERIDA — Emma Gramatica — Hugo do Carril — Proib. 10 anos — Pampa Films — Esp. Marcha, 328 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — ODIÓ SATANICO — William Elliot — Proib. 18 anos — Republic — Vida Carioca, 1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OS PIRATAS DE CAPRI — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Art Films — Marcha da Vida, 311 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

ALHAMBRA — HISTORIA DO PAPA — Documentário — J. da Tela, 247 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

ESMERALDA — OS PIRATAS DE CAPRI — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Art Films — Sel. Cinemat. 67 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

MAJESTIC — BAMBI — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — F. Jornal, 179x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — OS PIRATAS DE CAPRI — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Art Films — J. Fluminense, 7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — BAMBI — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Band. Piratininga, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — BAMBI — Desenho colorido de Walt Disney — O PRINCEPE REGENTE — Esp. da Tela, 62 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — HISTORIA DO PAPA — Documentário — Sel. Cinemat. 56 — As 19.30 e 21.30 hs.

CRUZEIRO — BAMBI — Desenho colorido de Walt Disney — O DIABO NO COLEGIO — Vida Carioca, 3 — As 14 e 19.10 horas.

CLIMAX — OS PIRATAS DE CAPRI — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Art Films — 3.ª Semana do Fazendeiro — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATINGA — OS PIRATAS DE CAPRI — Louis Hayward — Proib. 10 anos — CULPA DOS PAIS — Sel. Cinemat. 66 — As 13.50 e 18.50 horas.

UNIVERSO — BAMBI — Desenho colorido de Walt Disney — ATE' PARECE MENTIRA — C. Jornal, 364 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — BAMBI — Desenho colorido de Walt Disney — UMA MULHER CONTRA O MUNDO — J. Cinemat. 33 — As 14 e 19.10 horas.

BABILONIA — A HISTORIA DO PAPA — Documentário — TOURADA MALUCA — Atualidades, 24 — Nacional — As 14 e 19 horas.

JUPITER — BAMBI — Desenho colorido de Walt Disney — FOLIAS NA OPERA — Sel. Cinemat. 65 — As 14 e 19 horas.

S. BENTO — CONFISSÃO DE THELMA — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — ATE' PARECE MENTIRA — C. J. Inf. 225 — Desde 14.10 horas.

SAVOY — AMANHA, INAUGURACÃO.

TEATRO ROIAL — No palco: Cla. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — Proib. 18 anos — As 21 horas.

ODEON — Sala Azul — O MAGO — Cantinflas — OS AMOTINADOS — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 188 — As 19 horas.

CAPITOLIO — CINEMANIACO — Harold Lloyd — ESP. DA DE MONTE CRISTO — J. Cinemat. 191 — As 19 hs.

ESTRELA — MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Esp. da Tela, 61 — As 18.45 horas.

BRAZ POLITAMA — MINHA POBRE MAE QUERIDA — Hugo do Carril — Proib. 10 anos — LENHADORES DE IMPROVISO — Not. da Semana, 50x41 — As 19 horas.

PAULISTA — QUANDO MORRE UMA ILUSÃO — Clark Gable — Proib. 14 anos — CAPTURADOS — J. Cinemat. 186 — As 19 horas.

S. PEDRO — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — MERCADORES DE INTRIGAS — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 72 — As 18.40 horas.

LUX — QUANDO MORRE UMA ILUSÃO — Clark Gable — Proib. 14 anos — CRIME DA ESTRADA — Sel. Cinemat. 64 — As 18.45 horas.

S. CAETANO — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — ESTRADA DE SANTA FE — J. Cinemat. 190 — As 13.40 e 18 horas.

CAMBUCI — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Sel. Cinemat. 63 — As 18.30 horas.

CANDELARIA — DESVARIO — Maria Felix — LAGIMAS DE MULHER — Proib. 18 anos — E. F. Western Pernambuco — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — SANGUE DE CAMPEAO — James Stewart — MADEMOISELLE FIFI — Sel. Cinemat. 62 — As 18.50 horas.

ratation S. A., p.p. Victor Luis P. de Sousa; H. de Macedo; Arthur S. de Veiga; Julio Caio Moreira.

Certificamos que a presente é cópia fiel do original lavrado no livro próprio.

Santo André, 20 de outubro de 1950.

O Presidente da Assembléa: — Roberto Moreira.

O Secretário: — G. Vagnon.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade VALISERE S. A. — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS, com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição, sob n.º 49.510, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de novembro de 1950, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de outubro de 1950, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 15.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importância de Cr\$ 25.000,00 na Colêtorias das Rendas Federais de Santo André, proporcional ao

TECELAGEM SALOMAO S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária no próximo dia 27 do corrente As 13 horas, na Sede da Sociedade, a Rua José Kauer n.º 74 para:

a) — Alteração dos Estatutos Sociais.
b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de novembro de 1950.

A DIRETORIA

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, A.º
atuar telefones 3-7897 e 3-7707
S. PAULO</

COM A VITÓRIA FRENTE AO JUVENTUS, O PALMEIRAS CONTINUA NA LIDERANÇA

O ALVI-VERDE TRIUNFOU POR TRES A UM — UM PENAL INEXISTENTE APITADO POR MR. BLADEY — ANULADO UM TENTO LEGÍTIMO DO CLUBE DA MOÇA

A derrota do Juventus, por três a um, frente ao Palmeiras, no Pacaembu, talvez passe despercebida, caso não houvesse aquela transição entre os dois clubes, sobre a transferência do local do embate, tão comentada pela imprensa, na ocasião.

O Juventus, vendendo o direito do "mando" que lhe pertencia, perdeu uma grande oportunidade de quebrar a invencibilidade do seu adversário, pois, se o jogo fosse disputado no gramado da rua Javari, cresceria a possibilidade de triunfo do conjunto "grená". Mudando o local do jogo, portanto, o Juventus sacrificou uma excelente oportunidade.

A decisão da diretoria "avilhada", que, parece, influi no entusiasmo dos rapazes juvenistas, que se sentiram incapazes durante os noventa minutos de jogo para contestar a vantagem dos locais. Apenas no primeiro tempo lograram os companheiros de Carboni realizar alguma coisa útil, quando resistiram eficientemente, deixando o adversário marcar apenas um tento. Nesse lance, o Juventus também marcou, mas o ponto não foi confirmado, em vista do juiz ter apitado uma falta de Osvaldinho em Oberdan, que, aliás, não existia. Daí por diante, o desanimado tomou conta dos juvenistas, que se entregaram aos adversários.

No segundo período, o Palmeiras marcou mais dois tentos, consolidando a vitória, enquanto o Juventus, aproveitando-se de um "presente" do árbitro, apitando uma penalidade inexistente, marcou seu único ponto.

A vitória do Palmeiras foi justa. Seus elementos, embora não realizassem um trabalho com porcento eficiente, souberam explorar as falhas dos contrários, aumentando a partir da anulação do tento conquistado pelo Juventus, na fase inicial, e que seria o de empate.

Resta, agora, à diretoria do Juventus, antes de tomar uma decisão, consultar primeiro os seus interesses de clube pequeno, mas sem lançar mão dos recursos ilícitos que causam má impressão, que sirva de lição esse exemplo.

CONJUNTOS

Os dois quadros atuaram assim formados:

PALMEIRAS: — Oberdan; Turcão e Palante; Salvador, Luiz Vila e Plume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

JUVENTUS: — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Oz, Lupercio e Chicão; Julinho, Carbone, Osvaldinho, Perillo e Turquinho.

ÁRBITRO

Mr. Bladey, pela primeira vez, talvez querendo usar da lei das compensações, cometeu duas "gafas".

Primeiro anulou um tento legítimo do Juventus, baseando-se numa hipotética falta de Osvaldinho em Oberdan. No segundo período, apitou uma penalidade inexistente, talvez para compensar. Regular, portanto, sua atuação.

RENDIA
Excelente o movimento financeiro, que acusou a receita de Cr\$ 173.276,00.

PRELIMINAR
Na preliminar, o Palmeiras, desenvolvendo boa atuação, venceu por 6 a 1.

SEM VENCEDOR A PELEJA EM QUE SE DEFRENTARAM LUIZ PENEDO E GUILHERME MARTINS

O pugilista luso lutou com a mão contundida — Notável o jogo de pernas do profissional argentino — Num encontro renhido, Silvio Ciquello suplantou Pedro Galasso por insignificante margem de pontos — Paulo de Jesus, o melhor amador das lutas preliminares — Resultados

Contando com a presença da apreciação e entusiástica assistência, realizou-se sábado último, na quadra coberta de tênis do ginásio do Pacaembu, uma sugestiva reunião pugilística, na qual foram contadores, no encontro principal, o argentino Luiz Penedo e o português Guilherme Martins.

A refrega, dada a classe e valor dos antagonistas, foi arduamente disputada, terminando o encontro sem vencedor.

Guilherme Martins, que contundida a mão direita no último treino, não pôde aplicar-se com aquele ímpeto agressivo que lhe é peculiar, tendo uma atuação aquém das suas possibilidades.

Verdade se diga que o pugilista luso teve a enfrenta-lo um adversário valeroso e dotado de aprimorada técnica.

Luiz Penedo estreou em nossos ringues confirmando a fama de que vinha precedido, evidenciando ser um pugilista de alta classe.

O seu jogo de pernas é notável, chegando ele a ponto de desmoralizar, às vezes, o adversário.

Conforme dissemos, o combate foi renhido, tendo Penedo superado nos 1.º, 2.º, 3.º e 10.º assaltos, Martins predominou nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º, sendo os 8.º e 9.º disputados com equilíbrio.

Não obstante os contadores terem quantidade de assaltos favoráveis em igual número, somos de parecer que Guilherme Martins foi mais positivo durante o desenrolar da refrega. Fez-se, portanto, merecedor de uma vitória, se bem que por escassa diferença de pontos.

Encontro que pretendia a atenção dos presentes, tal a forma com que se desenvolveu, foi o em que se empenharam Silvio Ciquello, do Nacional A. C., e Pedro Galasso, do São Paulo F. C., pela posse do título de campeão paulista de 1950, da categoria peso pena.

Ambos se empenharam com afinco pela conquista da vitória, sagrando-se campeão Silvio Ciquello, que suplantou o valeroso rival, por insignificante margem de pontos.

As lutas preliminares foram travadas com ardor, destacando-se José Neves Martins, o "milion" representante do Santa Maria F. C. e Paulo de Jesus, a maior revelação de 1950, da S. E. Palmeiras.

Helcio Carneiro colheu uma vitória fácil, visto ter enfrentado um adversário destituído de classe.

Os resultados gerais das pelejas foram os seguintes:

PRELIMINARES
1.ª LUTA — PESO PENA — Geraldo Kerry (Nacional) x Antonio Del Rovere (Sta. Marina). Encontro fraco e falho em técnica. Venceu Geraldo Kerry, por regular margem de pontos.

2.ª LUTA — PESO MOSCA — José Neves Martins (Sta. Marina) x Antonio Silva (Corinthians). Peleja atrante, na qual o representante do Sta. Marina colheu a vitória com galhardia, mesmo a despeito de enfrente-lo um adversário de elevada estatura.

CERTAME ESPANHOL

MADRI, 20 (A.F.P.) — Foram registrados os seguintes resultados no campeonato espanhol de futebol, primeira divisão: Celta 2, Malaga 1; Santander 4, Espanhol 3; Valladolid 3, Real Sociedad 2; Real Madrid 5, Murcia 2; Atlético Madrid 3, Valencia 2; Athletic Bilbao 10, Lerida 0; Sevilla 7, Alcoyano 1; Barcelona 2, La Coruña 2. A classificação é a seguinte: 1.º — Valladolid, com 18 pontos; 2.º, Sevilla, 17; 3.º, Atlético Madrid, 15; 4.º, Real Sociedad, 14; 5.º, Barcelona, La Coruña e Real Madrid, 13; 8.º, Santander 12; 9.º, Atlético Bilbao e Celta, 11; 11.º, Valencia, 10; 12.º, Malaga, 9; 13.º, Espanhol, 7; 14.º, Murcia, 6; 15.º, Lerida, 4; 16.º, Alcoyano, 3.

O resultado prático dessa iniciativa tivemos-o na tarde de domingo na pista do Fimbores. Embora dele participassem figuras consagradas nos acontecimentos do esporte-base paulista, o nível técnico deixou muito a desejar em relação ao conjunto, embora isoladamente ressaltassem algumas "performances", que serviram para evidenciar a forma técnica de suas atuações.

Este empreendimento, pelas suas características, deve ser incluído nos programas das temporadas vindouras, entretanto, torna-se necessário que os técnicos dos nossos clubes preparem atletas para as provas, a fim de não se repetir o quadro de domingo, quando no triângulo para juvenis nenhuma das competidoras foi capaz de atingir o limite mínimo para o registro de pontos na especialidade de dardo, observados os níveis da tabela alemã, adotada para aquela competição, e que certamente voltará a ser empregada em futuras realizações desta natureza.

Todos recebem com agrado as inovações, entretanto, é preciso que elas ofereçam qualquer coisa que empolgue e que traduza progresso, para que seus índices constituam ponto de partida para futuras campanhas em prol da mais ampla difusão e do enriquecimento do patrimônio técnico da especialidade. — V.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — O Botafogo recebeu ontem em General Severiano a visita do Canto do Rio. Com relativa facilidade o campeão de 48 venceu ao clube de Niterói pela contagem de 3 tentos a 1.

Os quadros foram os seguintes: BOTAFOGO: — Gilson, Basco e Santos; Rubinho, Avila e Carvalho; Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio e Valter.

CANTO DO RIO — Joel; Cosmes e Wagner; Vicentini, Edecio e Serafim; Lupercio, Edmundo, Raimundo, Carango e Almir.

Dirigiu a peleja o inglês Dykes com boa atuação. Na preliminar o Botafogo também venceu por 2 a 1. A renda foi de 21.428 cruzeiros.

Pela contagem de 4 a 0, o líder invicto do certame carioca de futebol, o America, derrotou o São Cristóvão, no gramado de Figueira de Melo. A partida foi fácil para o America, que a cada rodada que passa mais se acha credenciado a conquistar o título final.

Eis como atuaram as duas equipes:

AMERICA — Osny; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Manoel, Dimes, Raulinho e Jorginho.

gerais das pelejas — Outras notas

3.ª LUTA — PESO LEVE — Guerinio Del Rovere (Sta. Marina) x Nelson de Oliveira (Guarani). Combate renhido, trocando os contendores violentos golpes, com nítida vantagem de Guerinio Del Rovere, que venceu por apreciação margem de pontos.

4.ª LUTA — PESO MOSCA — Helcio Carneiro (São Paulo) x Osvaldo Esteves (Nacional). Luta destituída de atrativos devido a disparidade de classe dos antagonistas, visto o sampaulino ser superior em técnica. Dilatada margem de pontos deu a vitória a Helcio Carneiro.

5.ª LUTA — PESO LEVE — Paulo de Jesus (Palmeiras) x Julio Lopes Dalmazo (Corinthians). Bom combate. Paulo de Jesus, incontestavelmente uma revelação dos nossos ringues, não obstante a fibra com que se portou o corinthiano, teve supremacia em todos os assaltos, vencendo por larga margem de pontos.

6.ª LUTA — PESO MEDIO — Alexandre Dib (Penha) x Osmar Gomes (São Paulo). Rica em combatividade e pobre em técnica, a peleja apenas revelou que os contendores são meros "trompadores". Venceu Alexandre Dib, por relativa margem de pontos.

7.ª LUTA — PESO PENA — Juiz. Atílio Biqueli. Silvio Ciquello (Nacional) x Pedro Galasso (São Paulo). Grande luta, empenhando-se os antagonistas com firme vontade de conquistar a vitória. Os assaltos são disputados com intensa agressividade, sendo trocados eficientes golpes. Venceu Silvio Ciquello, por diminuta diferença de pontos.

8.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

9.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

10.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

11.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

12.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

13.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

14.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

15.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

16.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

17.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

18.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

19.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

20.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

21.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

22.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

23.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

24.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

25.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

26.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

27.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

28.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

29.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

30.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

31.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

32.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

33.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

34.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

35.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

36.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

37.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

38.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

39.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

40.ª LUTA — PESO PESADO — Juiz. Antonio Ziravello. Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino). Grande luta. Dignos adversários, o português e o argentino proporcionaram uma refrega atrante, evidenciando ambos serem dotados de excelente classe. Os três assaltos iniciais são favoráveis a Penedo, porém, reagindo, Martins tem vantagem nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º assaltos, aproveitando-se com inteligência da queda de produção do argentino, que demonstra estar decaindo fisicamente. Decorrem equilibrados os 8.º e 9.º assaltos, tendo Penedo ligeira vantagem no 10.º. Os jurados optaram pelo empate, contudo, julgamos que Guilherme Martins venceu por mínima margem de pontos.

DIFÍCIL VITÓRIA DO CORINTIANS SOBRE O XV DE NOVEMBRO

UMA PENALIDADE MÁXIMA DECRETOU A DERROTA DO CLUBE INTERIORANO — 1 A 0, O RESULTADO FINAL DO PRÉLIO — MAIS UMA FRACA EXIBIÇÃO DOS PUPILOS DE NILTON — OUTROS PORMENORES

MON TALISMAN BRINCOU COM OS ADVERSARIOS NOS 2.200 METROS DO CLASSICO "PRIMAVERA"

O filho de Albatroz acompanhou em segundo o "train" de Jasmineiro e tomou a ponta nos primeiros metros da reta — Ganhou fácil e em marca recomendativa — Apuvo venceu a melhor prova de nacionais de mais idade e Jilka deixou a turma de perdedores da geração — Cirila, Acafim, Lacio, Crateus e Belatriz, os demais vencedores da tarde — Movimento geral dos diversos pareos de anteontem — Outras notas

Cidade Jardim voltou a acolher um publico numeroso e entusiasta. As tribunas estiveram quase lotadas e não poucos foram os espectadores que ficaram mesmo pelas pousas. A mulher paulista esteve presente e aproveitou a oportunidade para exibir, com graça e alegria, suas ricas "toilettes" de cores vivas.

A grande atração da tarde turística residia na disputa do classico "Primavera", com o seu filo alongado para 2.200 metros, em consequencia da passagem para a areia. Como se esperava, filho ficou no "boxe", cabendo a Jasmineiro-Sargento Junior enfrentar Mon Talisman, Garimpeiro e Fougere.

Mon Talisman, o lider dos tres anos e grande favorito do publico apostador, não decepcionou. Pelo contrario, Demonstrou, ainda uma vez, a sua grande superioridade sobre os companheiros da geração e ganhou com espantosa facilidade o "classico". Limitou-se a acompanhar, na primeira fase, o "train" que Jasmineiro imprimia a prova. Lá pelos 700 metros o filho de Albatroz alanceou o ponteiro e aguardou a reta. Nos primeiros metros do direito, Mon Talisman recebeu rédeas e Jasmineiro foi presa facil. Em dois pulsos o lider tornou-se senhor da situação e galopou, depois, facilmente, em direção ao disco. Não mais viu nem sombra dos adversarios.

O Jasmineiro pagou caro a sua ousadia de correr os primeiros metros na frente do lider. Quando ficou para segundo estava de tal forma batido, que não foi nem mesmo adversario com relação ao segundo posto. Deixou passar Garimpeiro e Fougere, que se empilharam em luta, levando a melhor, no final, a potranca, para servir de escudeiro ao ganhador Mon Talisman.

CIRILA PAGOU ALTA POULE

Burgueta, elevada com razão a grande favorita, não logrou, ainda desta feita, corresponder. Muito mais do que ela correu a Cirila, sob a direção de Pierre. Ganhou a filha de Syndie, proporcionando a vitória para o publico apostador. E correspondeu inteiramente, sem mesmo dar susto. Deixou que Doceamargo imprimisse a prova o "train", mas, quando o piloto de Pierre, alcançou em dois pulsos o piloto de Pierre e por ele passou sem maiores esforços.

Doceamargo, que na mão do Pierre sempre rende mais, ficou com o segundo posto, entrando Jeca em terceiro.

Lumiar correu bem na primeira fase, mas, na entrada da reta, como se estivesse sob a direção de um profissional bisinho, desatou de forma assustadora. O Reichel deveria vir dormindo o sono do anjinho.

Edneleira correu muito pouco.

Jilka ganhou de ponta a ponta.

Jilka foi a grande favorita do pareo e ganhou como quis. Correspondeu inteiramente e sem dar susto, ganhando de ponta a ponta. Uma vitória das mais fáceis e sem qualquer trabalho para o piloto Pierre.

Aparelha Kielce-Janira portueu-se bem. Esteve sempre em carreira e, no final, Kielce formou a dupla ficando Janira com o terceiro posto.

A estreante Bem Vista figurou até os primeiros metros da reta e Dame de Paris negou-se a correr.

CRATEUS VENCEU O PREMIO "BANDEIRA BRASILEIRA"

Maiores numero de poules vendeu Crateus. Cerca de 3 mil a mais que Biancalana e foi mesmo o ganhador. Andou sempre em carreira e, na reta, passou com facilidade por Bing. Não mais teve ameaça a sua posição. O Olguin, desta feita, foi um piloto calmo e eficiente.

Biancalana formou a dupla, mas andou muito desinteressada na primeira fase. Andou em ultimo lugar.

Apuvo venceu a melhor prova de nacionais de mais idade e Jilka deixou a turma de perdedores da geração.

Cirila, Acafim, Lacio, Crateus e Belatriz, os demais vencedores da tarde.

Movimento geral dos diversos pareos de anteontem.

Outras notas

Mon Talisman, o lider dos tres anos, ganhador, anteontem do Classico "Primavera"

Mon Talisman não quis ganhar por mais. Fougere formou a dupla e Garimpeiro ficou em terceiro, fora de marcado.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Apuvo, 60 ks., L. Osorio; 2.º Doceamargo, 55 ks., P. Vaz; 3.º Jeca, 59 ks., L. Gonzalez; 4.º Edneleira, 48 ks., R. Olguin; 5.º Lumiar, 53 1/2 ks., O. Reichel; 6.º Miraculo, 51 ks., A. Altran; 7.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

2.º Lumiar, 55 ks., L. Osorio; 3.º Jeca, 59 ks., L. Gonzalez; 4.º Edneleira, 48 ks., R. Olguin; 5.º Lumiar, 53 1/2 ks., O. Reichel; 6.º Miraculo, 51 ks., A. Altran; 7.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

3.º Jeca, 59 ks., L. Gonzalez; 4.º Edneleira, 48 ks., R. Olguin; 5.º Lumiar, 53 1/2 ks., O. Reichel; 6.º Miraculo, 51 ks., A. Altran; 7.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

4.º Edneleira, 48 ks., R. Olguin; 5.º Lumiar, 53 1/2 ks., O. Reichel; 6.º Miraculo, 51 ks., A. Altran; 7.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

5.º Lumiar, 53 1/2 ks., O. Reichel; 6.º Miraculo, 51 ks., A. Altran; 7.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

6.º Miraculo, 51 ks., A. Altran; 7.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

7.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

8.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

9.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

10.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

11.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

12.º Tempo, 100" 6/10. Rateios: vencedor Cr\$ 14.000; dupla (14) Cr\$ 42.000; Placés: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 673.230.00. Tratador: A. Fezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: O. criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Opava.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100



Mon Talisman, o líder dos tres anos, ganhador, anteontem do Classico "Primavera"

foi a favorita mas, também não foi de todo desprezada. Pagou 69 por 10 e ganhou muito bem.

Lusa, com as honras de favorita, portueu-se bem e formou a "dobradinha", terminando em terceiro o Ibeli.

Bombordo correu pouco e menos ainda correu o falado Ocil.

Movimento geral

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Cirila, 56 ks., P. Vaz; 2.º Burgueta, 56 ks., C. Bini; 3.º Araly, 53 ks., J. Taborda; 4.º Jeca, 59 ks., R. Urbina; 5.º B. M. V., 55 ks., A. Cataldi; 6.º Sandra, 56 ks., O. Reichel; 7.º Lolita, 56 ks., L. Gonzalez; 8.º Flama, 56 ks., A. Altran; 9.º Tempo, 99" 2/10. Rateios: vencedor Cr\$ 97.000; dupla (11) Cr\$ 109.000. Placés: Cr\$ 17.000, Cr\$ 11.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 647.550.00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Walter Brandão.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Syndie e Carina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

2.º Burgueta, 56 ks., C. Bini; 3.º Araly, 53 ks., J. Taborda; 4.º Jeca, 59 ks., R. Urbina; 5.º B. M. V., 55 ks., A. Cataldi; 6.º Sandra, 56 ks., O. Reichel; 7.º Lolita, 56 ks., L. Gonzalez; 8.º Flama, 56 ks., A. Altran; 9.º Tempo, 99" 2/10. Rateios: vencedor Cr\$ 97.000; dupla (11) Cr\$ 109.000. Placés: Cr\$ 17.000, Cr\$ 11.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 647.550.00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Walter Brandão.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Syndie e Carina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

3.º Araly, 53 ks., J. Taborda; 4.º Jeca, 59 ks., R. Urbina; 5.º B. M. V., 55 ks., A. Cataldi; 6.º Sandra, 56 ks., O. Reichel; 7.º Lolita, 56 ks., L. Gonzalez; 8.º Flama, 56 ks., A. Altran; 9.º Tempo, 99" 2/10. Rateios: vencedor Cr\$ 97.000; dupla (11) Cr\$ 109.000. Placés: Cr\$ 17.000, Cr\$ 11.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 647.550.00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Walter Brandão.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Syndie e Carina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

4.º Jeca, 59 ks., R. Urbina; 5.º B. M. V., 55 ks., A. Cataldi; 6.º Sandra, 56 ks., O. Reichel; 7.º Lolita, 56 ks., L. Gonzalez; 8.º Flama, 56 ks., A. Altran; 9.º Tempo, 99" 2/10. Rateios: vencedor Cr\$ 97.000; dupla (11) Cr\$ 109.000. Placés: Cr\$ 17.000, Cr\$ 11.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 647.550.00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Walter Brandão.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Syndie e Carina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

5.º B. M. V., 55 ks., A. Cataldi;

MARCARA' EPOCA NO TURFE PAULISTA A "NOITE DE CARIDADE"

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A REUNIAO MUNDANO-ESPORTIVA QUE SERA' LEVADA A EFEITO QUINTA-FEIRA EM CIDADE JARDIM — 6 PAREOS SERAO

CORRIDOS — OUTROS DETALHES

O Jockey Club de São Paulo, num gesto que bem traduz o espírito filantrópico dos seus diretores, fará realizar, na noite de 5.a-feira, em Cidade Jardim, a chamada "Noite de Caridade", que outra coisa não é senão a primeira corrida noturna do turre paulista. O produto dessa noite de gala será beneficiar duas beneméritas instituições de nosso meio — a Liga das Senhoras Católicas e a Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo.

O acontecimento, inédito entre nós e apenas o terceiro do Brasil, está empolgando a cidade. Nos meios sociais, nas rodas esportivas e nas esferas políticas e administrativas não se fala em outra coisa. Tudo deixa prever que a "Noite de Caridade" vai marcar época nos annos do turre paulista.

Conforme é do conhecimento do público a Liga das Senhoras Católicas está construindo a "Casa da Infância", na av. Nazareth, com capacidade para 250 leitos. Por outro lado a Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, mantém, no bairro de Indianópolis, um hospital com instalação modelar que tem prestado incontestáveis serviços, não só aos pequeninos enfermos desta capital como também do interior e de Estados vizinhos da nossa.

Cumprir declarar que além desse hospital de Crianças, a Cruz Vermelha, também em São Paulo, dois Ambulatórios infantis, um, anexo ao seu hospital e outro a rua da Consolação, 1052, com Seção de Pediatria, Lactário Humano, Banco de Sangue, Gab. Dentário etc.

Mantém, mais a Cruz Vermelha de São Paulo Escola de Enfermagem, já oficializada, Seção de Costuras Padronizadas e Randa-

ze e Comissão de Socorros e Auxílios (Curso de Braille).

O PROGRAMA

O programa das corridas não podia estar mais interessante. São ao todo seis pareos, com início às 20,30 todos muito equilibrados e até com um bom número de concorrentes.

As provas de destaque receberão as denominações de "Liga das Senhoras Católicas", "Cruz Vermelha Brasileira", "Jockey Club Brasileiro" e "Inspeção dos Serviços Públicos".

A carreira tecnicamente falando, mais promissora, é a penúltima da noite, para nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros, com as inscrições de Inocência, Dourado, Taylor, Candelero, Druze, Rondel D'Artagnan, Timoneira e Pirata.

A ILUMINAÇÃO

A iluminação do hipódromo foi cuidadosamente estudada e efetuada pela firma Phillips do Brasil, podendo-se dizer que as corridas serão realizadas com toda a segurança, dada a forma de disposição dos diversos refletores.

Ontem, à noite esteve pela primeira vez iluminado por minutos o hipódromo, em experiência, causando a melhor das impressões. Hoje teremos os apêndices dos concorrentes às diversas provas ou melhor, o exercício de reconhecimento.

As entradas já se acham à venda na sede do Jockey Club, Cruz Vermelha Brasileira (rua Libero Badur, 595 — 4.º andar), Liga das Senhoras Católicas (av. Brig. Luiz Antonio) e Casa Anglo Brasileira.

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Um conjunto de oito carreiras cheias — Informes e prognósticos do "Correio" — Programa e montarias — Outras notas

A fidalga Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, com início às 13,30 horas, mais uma de suas habituais jornadas de troadores, no hipódromo de Vila Guilherme.

O programa, que está muito bem formado, compreende nada menos de oito carreiras cheias e difíceis, tem como número de honra o "handicap" da melhor turma de troadores, na clássica distância de 2.200 metros, com as inscrições de Estrela, Dreamboy, Worthless, Moon, Lucero II, Pivo, Sleeper, Fleet, Eventide e Diomed II.

A ligeira Worthless deve contar com a preferência do público apostador.

INFORMES

São os seguintes os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de trote, de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.200 metros
Gratuito, a despeito dos sessenta metros, manda no pareo, devendo ganhar. Dupla com Branca de Neve, que correu muito outro dia, ou com Lina, que está sendo muito falada.

2.º Pareo — 2.200 metros
Pombo tem atuado com algum destaque e receberá o nosso voto para o primeiro posto, nesta carreira. A dupla mais viável, para nós, é a 14, com Pirata, que vem de corrida muito boa. Fala-se ainda em Guarani II, que serve como poule alta.

3.º Pareo — 1.600 metros
Chispa, com o Souza Aranha,

não pode ficar fora de cogitações, embora não atrevesse sua melhor forma. Jacutinga e Bigua, este em parceria com Flika, são os mais sérios adversários da pensãoista do Calu.

4.º Pareo — 1.600 metros
Phoenix tem-se mostrado superior às demais integrantes do lote. Em carreira normal, acreditamos em sua vitória. Maryland e Dozy integram o trio de nossa predileção, podendo caber à primeira a formação da dupla.

5.º Pareo — 2.200 metros
Pareo difícil e equilibrado. Argentina, que reaparece bem movida, pode fazer sua a vitória, embora tenha em Galante e Indiana adversários sérios. A dupla 23 e tem indicada.

6.º Pareo — 2.200 metros
Agualeiro está "sobrando" nesta companhia. Em corrida favorável, acreditamos que o pensãoista de A. Fusco fará boa figura. Henriette, Cigana e Bruta, na ordem, deverão escotar o defensor do Stud San Martin.

7.º Pareo — 2.200 metros
A veloz Worthless encontrou boa oportunidade para fazer as pazes com o vencedor. Moon, na mesma chave, é ótima indicação para a dupla. Como boa poule lembramos Diomed II, que vinha figurando em companhias mais reforçadas.

8.º Pareo — 2.200 metros
Clarito, Rumba e Lincoln pare-

cem os melhores troadores, dos doze inscritos no número final. A ordem enunciada agrada-nos bastante, pois o pilotado de J. Parazelli tem a seu favor o "handicap" e, ademais, tem bons exercícios preparatórios. Falam, ainda, em Lila, mas achamos, agora, a turma superior para seus recursos.

PROGRAMA E MONTARIAS
Eis o programa, já com as montarias assentadas das carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

1 Branca de Neve, Arão 20
2 Lina, F. Bosco 20

3 Gari II, J. Drumond 60
4 Boneco, X. X. 60

5 Caboclo, F. Viscardi 60
6 Granito, S. Sapienza 60

7 Rolata, C. Salvo 60
8.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

1 Tarzan, J. Pereira 40
2 Pirata, C. Scafiuro 40

3 Cruzeiro, A. Boccia 20
4 Guarani II, J. M. A. 20

5 Coringa, S. Maximino 20
6 Princesa, F. Viscardi 80

7 Pombo, E. Andreini 40
8 Grilo, J. R. da Silva 20

9.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.600 metros.

1 Chispa, S. Aranha 40
2 Jacutinga, L. Nicolich 40

3 Bigua, J. Furtado 40
4 Jangada, Arão 20

5 Marusa, L. Rotta 20
6.º Pareo — A's 15,00 horas — 1.600 metros.

1 Phoenix, D. Ferraro 60
2 Particular II, J. R. S. 20

3 Cheynne, X. X. 20
4 Dozy, A. Russo 20

5.º Pareo — A's 15,15 horas — 1.500 metros.

1 Jilka 33
2 Biancalana 53

3 Don Funfas 55
4 Galga 53

5 Buaparte 55
6.º Pareo — A's 15,15 horas — 1.500 metros.

1 Ialecha 52
2 Solimar 54

3 Lavina 48
4 Jacauna 55

5 Leviana 62
6 Pregonera 54

7 Umbilunga 52
8.º Pareo — A's 14,15 horas — 2.000 metros.

1 Parceiro 56
2 Chavante 58

3 Queen Black 54
4 Ouro Fino 56

5 Solarina 52
6 Bacuri 56

7.º Pareo — A's 15,15 horas — 1.500 metros.

1 Patriarca 58
2 Cassungu 54

3 Jupapé 52
4 Estampido 52

5 Hanover 52
6 Faisca 58

7.º Pareo — A's 17,15 horas — 2.500 metros.

1 Mujique 58

(5) Stray, J. Furtado 20

(6) Maryland, E. Andreini 40
(7) Lunera, S. Maximino 20

3.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

1 Nonocha, C. Salvo 20
2 Caramuru, A. Luiz 20

3 Argentina, A. Prassi 20
4 Walkiria, P. Santoni 20

5 Galante, A. Oliveira 20
6 Gaucho, F. Gonçalves 20

7 Indiana, S. Mendonça 20
8.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

1 Wanda, S. Mendonça 20
2 Fidalguinho, A. Luiz 40

3 Primavera, P. Ramos 20
4 Promessa, L. Rotta 20

5 Agualeiro, A. Fusco 60
6 Noble, P. Santoni 40

7 Capivara, Am. Prassi 20
8 Bruta, L. Macarini 40

9 Cigana, O. Silva 40
10 Henriette, Saul 20

11.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

1 Estrela, S. Aranha 20
2 Dreamboy, A. Del Moro 60

3 Worthless, E. Andreini 40
4 Moon, A. D'Avanzo 20

5 Lucero II, F. Viscardi 40
6 Pire, J. Carpinelli 20

7 Sleeper, R. P. Santos 20
8.º Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.

1 Clarito, J. Parazelli 40
2 Sonhador, B. Sapienza 40

3 Sargento, A. Russo 60
4 Rumba, A. D'Avanzo 40

5 Adventurous, P. Sant 40
6 Fidalgo, A. Luiz 20

7 Coati, A. Del Moro 20
8 Raggio, R. Manzi 40

9 Tango, J. M. dos Anjos 40
10 Lila, E. Andreini 40

11 Eymen, L. Rotta 20
12 Lincoln, A. Oliveira 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
GRANITO	B. DE NEVE	LINA
POMBO	PIRATA	GUARANI II
CHISPA	JACUTINGA	BIGUA
PHOENIX	MARYLAND	DOZY
ARGENTINA	GALANTE	INDIANA
AGUALEIRO	HENRIETTE	CIGANA
WORTHLESS	MOON	DIOMED II
CLARITO	RUMBA	LINCOLN

OS PAREOS DA SABATINA

Sete carreiras de poucos concorrentes, mas equilibradas

O Jockey Club de S. Paulo elaborou, ontem, o seguinte programa para as carreiras de sabado, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — A's 14,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Ialecha 52
2 Solimar 54

3 Lavina 48
4 Jacauna 55

5 Leviana 62
6 Pregonera 54

7 Umbilunga 52
8.º Pareo — A's 14,15 horas — 2.000 metros.

1 Parceiro 56
2 Chavante 58

3 Queen Black 54
4 Ouro Fino 56

5 Solarina 52
6 Bacuri 56

7.º Pareo — A's 15,15 horas — 1.500 metros.

1 Patriarca 58
2 Cassungu 54

3 Jupapé 52
4 Estampido 52

5 Hanover 52
6 Faisca 58

7.º Pareo — A's 17,15 horas — 2.500 metros.

1 Mujique 58

DOMINGO O PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Anotados Alabarcas, Baritono, Hiron, Gostosão, Robal, Javalí, Lumiar, Adail e Miraculo

Eis o programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Pinhal 58
2 Amite 56

3 Mi Chiquita 54
4 Sensação 56

5 Caboclo 56
6 Polarina 52

7 Du Barry 56
8.º Pareo — A's 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Corine 55
2 Brenha 55

3 Belá 55
4 Diabínia 55

5 Star Prince 55
6 Nebulosa 55

7 May Flower 55
8.º Pareo — A's 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Bombordo 58
2 Jaty 56

3 Porsicanta 54
4 Mercador 58

5 Ivesse 56
6 Impia 52

7 Buzaid 58
8.º Pareo — A's 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Catão 56
2 Nardo 56

3 Troia 54
4.º Pareo — A's 15,30 horas — Cr\$ 10.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Ard'osa 52
2 Robot 53

3.º Pareo — A's 14,35 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Princesa 58
2 Toto 49

3 Gigoleta 52
4 Estrela 50

5 Ipanema 40
6 Arapua 52

7 Singapura 52
8.º Pareo — A's 14 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Groselha 57
2 Flautim 56

3 Morcego 55
4 Lampeio 54

5 Asturiana 54
6.º Pareo — A's 14,35 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Ard'osa 52
2 Robot 53

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 20 ("Correio")
O Jockey Club local organizou o seguinte programa para o festival de 5.a-feira, no Bonfim:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — 3.000,00 — 600,00 — 120,00 — Dist. 800 metros.

1 Princesa 58
2 Toto 49

3 Gigoleta 52
4 Estrela 50

5 Ipanema 40
6 Arapua 52

7 Singapura 52
8.º Pareo — A's 14 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Groselha 57
2 Flautim 56

3 Morcego 55
4 Lampeio 54

5 Asturiana 54
6.º Pareo — A's 14,35 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Ard'osa 52
2 Robot 53

3.º Pareo — A's 14,35 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Princesa 58
2 Toto 49

3 Gigoleta 52
4 Estrela 50

5 Ipanema 40
6 Arapua 52

7 Singapura 52
8.º Pareo — A's 14 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Groselha 57
2 Flautim 56

3 Morcego 55
4 Lampeio 54

5 Asturiana 54
6.º Pareo — A's 14,35 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Ard'osa 52
2 Robot 53

3.º Pareo — A's 14,35 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Ard'osa 52
2 Robot 53

RESENHA DO TURF

Seguiu para o haras Tamboré a egua inédita de tres annos Oracia, de propriedade do conde Silvio Penteado. A pensãoista de A. Pozza, foi queimada nos joelhos, devendo ficar arredada do "entrainment" por tres meses, aproximadamente.

Falando à reportagem da agencia News Press, o jockey Adão Ribas declarou estar muito propenso a transferir-se para São Paulo, passando a atuar em Cidade Jardim. Explicando suas razões, o piloto afirmou não estar satisfeito na Gavea, onde constantemente está cumprindo pena de suspensão. "Cumpro o meu dever, esforço-me nos trabalhos, arranjei boa montaria, corro o pareo e pronto! Arranjam-me uma suspensão, exclamou A. Ribas".

Poi registrado ontem pela Comissão de Corridas o compromisso de montaria firmado entre o treinador Roberto de Oliveira Filho e o jockey Omário Reichel, para a direção de Never More no proximo Grande Premio "Derby Paulista".

Jacauna passou à propriedade do sr. Milton A. Barbosa, ficando aos cuidados técnicos de Carlino Arthur.

Ampero, que estava aos cuidados de D. Altran, passou a ser tratado por Edmundo Campozana.

O apostador, normalmente, usa para seus prognósticos, como "ingredientes clássicos", o estado da raia onde o animal correrá, o regime de direção, a qualidade do jockey que o pilotará, a ferradura que usará, ou se correrá desferado. Pois bem, com as corridas noturnas, surge mais um problema: saber se o bicho é "coruja", ou não. E como há vitiminas que contribuem poderosamente para melhorar a visão, e preciso saber quais os que se submeterão a esse tratamento científico...

As penas de suspensão, ontem impostas a Eduardo Garcia e Oleno Rosa, vigorarão a partir de 24 deste, pois foram motivadas por delitos de raia. Os demais suspensos, não poderão montar na "Noite de Caridade".

O apostador, normalmente, usa para seus prognósticos, como "ingredientes clássicos", o estado da raia onde o animal correrá, o regime de direção, a qualidade do jockey que o pilotará, a ferradura que usará, ou se correrá desferado. Pois bem, com as corridas noturnas, surge mais um problema: saber se o bicho é "coruja", ou não. E como há vitiminas que contribuem poderosamente para melhorar a visão, e preciso saber quais os que se submeterão a esse tratamento científico...

O apostador, normalmente, usa para seus prognósticos, como "ingredientes clássicos", o estado da raia onde o animal correrá, o regime de direção, a qualidade do jockey que o pilotará, a ferradura que usará, ou se correrá desferado. Pois bem, com as corridas noturnas, surge mais um problema: saber se o bicho é "coruja", ou não. E como há vitiminas que contribuem poderosamente para melhorar a visão, e preciso saber quais os que se submeterão a esse tratamento científico...

O apostador, normalmente, usa para seus prognósticos, como "ingredientes clássicos", o estado da raia onde o animal correrá, o regime de direção, a qualidade do jockey que o pilotará, a ferradura que usará, ou se correrá desferado. Pois bem, com as corridas noturnas, surge mais um problema: saber se o bicho é "coruja", ou não. E como há vitiminas que contribuem poderosamente para melhorar a visão, e preciso saber quais os que se submeterão a esse tratamento científico...

A CAMINHO DO DISCO

Corrida noturna

Seção Comercial

UM RELATORIO DE MALOGROS

ROBERT COHN

LONDRES (APLA) — O governo espera anunciar até princípio de dezembro o novo plano para cultura de sementes oleaginosas na África Oriental. Será publicado um Livro Branco com pareceres do plano.

Esse fato torna antiquado o relatório anual da Corporação Ultramarina de Viveres que acaba de ser publicado. O relatório, que abrange o período de doze meses terminado a 31 de março de 1950, não reflete experiências amargas.

A própria corporação reconhece que seu relatório está atrasado. A partir de outubro do ano próximo, o período abrangido pelo relatório terminará a 30 de setembro e não 31 de março, coincidindo mais de perto com o ano agrícola. O próximo relatório será apresentado a 31 de março de 1951 e outro será apresentado a 30 de setembro de 1951. Depois disso, cada relatório será apresentado a 30 de setembro.

O relatório deste ano não registra quase nada além de malogros na África Oriental. Para o ano que terminou a 31 de março de 1949, os auditores, Cooper Brothers & Company, não puderam informar que livros comerciais apropriados tinham sido mantidos pela corporação. Este ano os auditores limitam sua crítica a escrutínio na África Oriental.

A situação atual dos projetos da África Oriental é a seguinte: as escritórios centrais na África estão sendo desmantelados e serão finalmente abolidos. Tencionam-se criar uma região meridional e uma central (incluindo na região central a Kongwa e Urambo) diretamente ligadas a Londres.

Em Kongwa, 12.000 acres (de 100.000 preparados) serão cultivados na próxima estação, com plantas de sementes oleaginosas, milho e sorgo. Não serão cultivados girassóis. Das terras preparadas 24.000 acres serão destinados a fazendas, sendo metade da área para criação de gado.

Em Urambo, serão cultivados de 40 a 45.000 acres. Na Província Meridional, ainda não terminou o preparo das terras.

Muitos e variados contratempos ocorreram na África Oriental, durante o ano, segundo revela o relatório. A seca e fome que ocorreram na região de Kongwa obrigaram a corporação a dar preferência à produção de artigos de primeira necessidade e os trabalhos sofreram atraso. Ocorreram agitações trabalhistas no porto de Dur e Squalam. As plantações de girassóis foram devastadas pelo cupim. A estrada de ferro, recentemente construída na região meridional, foi danificada pelas inundações, embora já esteja funcionando de novo.

Até o fim de março deste ano, o plano para produção de sementes oleaginosas custara 30 milhões de esterlinas e as despesas para o ano corrente são orçadas em 6.500.000. Além disso, foram feitos adiantamentos no valor de cerca de dois milhões de esterlinas a ferrovias e portos da África Oriental, para serviços básicos ao plano.

Em Urambo, foram alcançados resultados mais satisfatórios. Em 1948-1949, 29.286 acres foram semeados de sorgo, sendo produzidos cerca de 7.000 toneladas, das quais 6.000 foram exportadas para a Grã-Bretanha. Em 1949-1950, a área cultivada de sorgo foi aumentada para 66.432 acres. No fim de março deste ano, tinham sido colhidas cerca de 18.480 toneladas de sorgo, de metade daquela área. Foi criado um rebanho de mais de 15.000 cabeças de gado e foram escolhidas três áreas para a criação de gado. Numa delas, havia 1.132 suínos.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de amanhã Calmo, funcionou hoje, a 11h, o Mercado de Cafa'.

A Bolsa Oficial de Cafa' declarou como este Mercado e ficou a seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 195,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 191,00, para o tipo 5, de beza-rito.

TERMO — O Mercado de Cafa' 11h, para o Contrato "B" 11h, para o Contrato "C" e "D" funcionaram esta-ção primeiro pregão e firme no segundo, registrando 2.250 e 1.250 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 60 pontos, com vendas "muito", para o Contrato "B" abriu não cotado e fechou com alta de 45 a 65 pontos, sem registrar vendas; para o Contrato "S" abriu com alta de 24 a 30 pontos e fechou com alta de 45 a 60 pontos, registrando 16.500 sacas de negócios, e para o novo Contrato "S" houve vendas de 1.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico no dia 18. Passaram: 2.651 sacas, entraram 10.581, foram embarcadas 14.933 e despachadas 15.883 sacas. Ficaram em estoque 1.624.830 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Cafa', foram de 5.951 sacas, incluindo, des 1.0 do mês, 146.641 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Foram feitas entregas de sacas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho feito no dia 18. Apresentando no fechamento as seguintes bases:

Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	197,00 198,00
Outubro	201,00 202,00
Jan-junho 1951	208,00 209,00
Julho-dez 1951	217,00 218,00
Jan-junho 1952	218,00 219,00

Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	194,00 195,00
Outubro	200,00 201,00
Jan-junho 1951	207,00 208,00
Julho-dez 1951	216,00 217,00
Jan-junho 1952	218,00 219,00

Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	194,00 195,00
Outubro	200,00 201,00
Jan-junho 1951	207,00 208,00
Julho-dez 1951	216,00 217,00
Jan-junho 1952	218,00 219,00

Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	194,00 195,00
Outubro	200,00 201,00
Jan-junho 1951	207,00 208,00
Julho-dez 1951	216,00 217,00
Jan-junho 1952	218,00 219,00

Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	194,00 195,00
Outubro	200,00 201,00
Jan-junho 1951	207,00 208,00
Julho-dez 1951	216,00 217,00
Jan-junho 1952	218,00 219,00

Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	194,00 195,00
Outubro	200,00 201,00
Jan-junho 1951	207,00 208,00
Julho-dez 1951	216,00 217,00
Jan-junho 1952	218,00 219,00

Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	194,00 195,00
Outubro	200,00 201,00
Jan-junho 1951	207,00 208,00
Julho-dez 1951	216,00 217,00
Jan-junho 1952	218,00 219,00

Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	194,00 195,00
Outubro	200,00 201,00
Jan-junho 1951	207,00 208,00
Julho-dez 1951	216,00 217,00
Jan-junho 1952	218,00 219,00

Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	194,00 195,00
Outubro	200,00 201,00
Jan-junho 1951	207,00 208,00
Julho-dez 1951	216,00 217,00
Jan-junho 1952	218,00 219,00

Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	194,00 195,00
Outubro	200,00 201,00
Jan-junho 1951	207,00 208,00
Julho-dez 1951	216,00 217,00
Jan-junho 1952	218,00 219,00

"Ferrovias", 7% — Cr\$ 643,39; Apolices "Uniformiza-ção", 8% — Cr\$ 888,24.

REALIZADOS ONTEM

Apolices:

32 Minas B 148,00

34 Idem C 148,00

50 Idem A 178,00

243 Uniform 870,00

120 Idem 865,00

336 Unificadas 566,00

100 Idem 563,00

600 Idem 564,00

220 Idem 570,00

100 Idem 563,00

24 Populares 203,00

300 Ferrovias 644,50

6 Idem 560,00

200 Idem 642,00

230 Idem 643,00

125 Munic. 1933 630,00

Obrigações:

Federais Guerra:

1 5.000,00 3.870,00

104 3.000,00 3.830,00

123 1.000,00 775,00

3 500,00 380,00

359 500,00 383,00

31 200,00 151,00

117 100,00 75,50

Acções:

471 Cia. Paul nom 162,00

1.588 Idem nom 160,00

300 Cia. Paul. For- 200,00

ca e Luz, port. 135,00

20.000 C. M. T. C. 1.000,00

80 Cia. Preserv. 1.000,00

Maedras S. A. 1.000,00

200 Bco. Central de 175,00

Credito 230,00

50 Bco. Bras. Des. 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

268 Bco. Com. Ind 340,00

2.0 Intermediária 6.500

Fechamento 500

FINANCIAMENTO DO CAFÉ NA BASE DE 80 POR CENTO SOLICITADO NA "MESA REDONDA" REALIZADA NO RIO

IMPORTANTE REUNIÃO VEIU DEMONSTRAR, MAIS UMA VEZ, A IDENTIDADE DE PONTO DE VISTA DAS DIVERSAS REGIÕES PRODUTORAS DO PAÍS, DIZ O DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO, PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, A NOSSA

REPORTAGEM — SEGUNDA "MESA-REDONDA" A REALIZAR-SE EM SÃO PAULO

Recebidos pelo sr. presidente da República, após a realização da "mesa-redonda" promovida pelo Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, os participantes da mesma, representantes de todas as entidades de classe do país, tiveram a oportunidade de fazer a entrega pessoal do memorial consubstanciando as reivindicações salientadas no citado conclave levado a efeito na capital da República. Reconheceram unanimemente os representantes da lavoura cafeeira que os trabalhos foram desenvolvidos em curto prazo de tempo, sem registro de divergências, comprovando tal fato a unanimidade de pontos de vista entre os mesmos.

FALA O DELEGADO DA RURAL BRASILEIRA

A Sociedade Rural Brasileira, pelo seu presidente sr. Francisco Malta Cardoso, a par com outras en-



Reunião da "mesa redonda", no Rio de Janeiro, vendo-se à direita o dr. Malta Cardoso representante da Sociedade Rural Brasileira, da qual é presidente

debates que concretizaram as bases para coordenação da defesa interna do café, bem assim como a apresentação de reivindicações aos mandatários da nação. Falando à reportagem, realizada na Capital Federal:

"Houve evidente solicitude do sr. ministro da Fazenda em nos acompanhar à presença do sr. general Eurico Gaspar Dutra. A

vista das diversas regiões produtoras do país, classes interessadas, como sejam fazendeiros e comerciantes de café. Recomendável é que os consumidores nacionais e estrangeiros se convençam de que os fazendeiros não possuem o dom de fazer milagres. Está impossibilitado de vender barato aquilo que lhes custa muito caro, principalmente numa época em que as utilidades e serviços indispensáveis sobem de preço. Há necessidade de vender o que produzimos por preço justo. A "mesa-redonda" tal necessidade proclamou e apresentou as corrigendas através das medidas solicitadas ao governo federal, e a boa vontade manifestada pelo sr. presidente bem claro demonstra de que estas serão asseguradas".

Terminando as suas declarações, afirmou o sr. Malta Cardoso que merecia especial destaque o financiamento solicitado na base de 80% do produto, onde quer que ele se encontre.

SEGUNDA "MESA-REDONDA" A REALIZAR-SE EM S. PAULO

Em virtude do êxito alcançado com a realização da "mesa-redonda" na Ca-

Primeiro Congresso de Organização Científica

EXCURSÃO DOS CONGRESSISTAS À CIDADE DE SANTOS — O PROGRAMA ELABORADO PARA HOJE



Quando falava o representante da Federação das Indústrias, na sessão inaugural

Em prosseguimento ao Primeiro Congresso de Organização Científica promovido pelo IDORT, realizou-se domingo uma excursão a Santos, da qual participaram sessenta congressistas.

Após percorrerem as dependências da Associação Comercial, foram os congressistas saudados pelo sr. Mariano de Laet Gomes, vice-presidente tendo respondido em nome dos visitantes o prof. Alvaro Porto Moutinho. Em seguida o prof. Moacir Alvaro disse que se via na obrigação de dizer da satisfação com que o IDORT veri-

cava que se concretizara a aspiração de instalar em Santos um capítulo de seu quadro social, pois tinham todos ouvido que a entidade os recebia possuía nas dependências de sua sede um lugar especial para a instalação dessa delegacia idortiana.

ALMOÇO NO CLUBE DA BOLSA

Em seguida os congressistas se dirigiram ao prédio da Bolsa que visitaram tendo, após, sido servido o almoço que a Associação Comercial ofereceu aos seus hóspedes.

Após o almoço foram os congressistas conduzidos à Ponta da Praia, onde embarcaram em um rebocador em excursão pelo estuário.

O PROGRAMA

Hoje, às 10 horas, continuarão os trabalhos das comissões. Às 14 horas, será visitada a fábrica de Elevadores Atlas, devendo os interessados reunir-se no Clube Comercial, onde está aberta a lista de inscrição. Às 20.30 horas o prof. Cesar Cantanhede proferirá uma palestra sobre temas de Organização Industrial, matéria de que é catedrático na Faculdade de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro.

Na sede do Clube Comercial (entrada pela rua Libero Badaro) continua aberta a partir das 14 horas, a exposição de máquinas e artigos para escritório, que apresenta as últimas novidades no gênero

SEJA CURIOSO!

O vocabulário filosófico vem do grego e quer dizer algo da sabedoria.

A maior parte das cidades abissínicas começa pela letra "A".

O uniforme "kaki" foi usado na Índia pela primeira vez em 1848.

Tosso é uma iguaria japonesa cuja base é a canela.

A moeda principal do Sião é o "salung".

Muchão é uma espécie de mosquito encontrado nos lugares úmidos.

Existe no Brasil uma planta, cuja raiz fornece uma farinha alimentícia, chamada Meiri.

As primeiras galinhas chegaram ao Brasil em 1532, trazidas por Martim Afonso de Sousa.

O primeiro doutor em medicina, Guglielmo Gordonio, foi graduado no Colégio de Aosta em 1220.

A palavra calculus provém do latim calculus, que quer dizer pedra, pois antigamente os cálculos eram feitos com pedras.

O uso da chicara de café teve início na França no reinado de Luiz XIV.

E' na infância que se lançam os fundamentos da formação da personalidade do indivíduo, cujo modo de encerrar as coisas da vida muito depende das impressões recebidas nesse período. Tratada com brutalidade, a criança passa a ver os outros como inimigos, e é levada a concentrar-se e a pensar somente em si; definha, assim, o sentimento de solidariedade e o egoísmo se desenvolve em proporções imprevisíveis.

Navios ingleses recebem ordens para que não aportem em Santos e Rio de Janeiro

Comunicam-nos:

"A Federação das Indústrias foi informada, através de uma grande empresa industrial deste Estado de que a Royal Netherland Steamship Company havia determinado que os seus navios conduzindo coque chileno para as indústrias paulistas não aportassem em Santos e Rio, em virtude do congestionamento desses portos.

Dada a gravidade dessa informação, que, a ser postivada, trará os mais graves prejuízos ao suprimento de matérias-primas essenciais ao nosso parque fabril, a Federação dirigiu-se imediatamente ao ministro da Fazenda e à Cia. Docas de Santos, solicitando uma confirmação da situação de congestionamento desses portos."

CHEGARAM A SANTOS OS PRIMEIROS CARREGAMENTOS DE FRUTAS DE NATAL

SANTOS, 20 (Sucessal) — Chegaram a Santos as primeiras frutas para o Natal. O primeiro carregamento chegou ao porto pelo vapor sueco "Silver Ocean" procedente de Izmir e outros portos do Mediterrâneo, com 582 toneladas dessas frutas, consignadas a diversos importadores de Santos e de São Paulo.

Com 746 toneladas de batatas holandesas, entrou o holandês "Tero", procedente de Rotterdam.

O argentino "San Benito", entrado de Rosario, trouxe 2.623 toneladas de trigo em grão a granel, consignado ao Molino Sanista. Os vapores "Rio Teuco" e "Tero", entrados procedentes de Antuérpia, trouxeram 1.300 toneladas de cimento Portland, e o vapor "Amazonas", entrado de Elte, na Suécia, trouxe mais 1.000 toneladas. Está sendo esperado o italiano "Civita Viareggio", com 10 mil toneladas de cimento.

Entraram no porto os vapores "Rio Jachal", argentino, procedente de Nova York, com 174 automóveis, consignados à General Motors, e o "Highland Brigade", de Londres, com 30 automóveis consignados à Intimex Ltda. O primeiro desses barcos trouxe ainda 43 volumes com instrumentos agrícolas e 15 volumes



JAPONESES AGRADECEM AO "CORREIO PAULISTANO" — Uma comissão de japoneses integrados em nosso Estado, composta dos srs. (da direita para a esquerda) Teití Suzuki, Senichi Hachiya, Takeo Goto, este residente no Rio de Janeiro, Kiyoshi Yamamoto e Kunio Miyasaka, estiveram em visita a esta folha, onde vieram agradecer o apoio que a laboriosa colônia sempre encontrou nas colunas do "Correio Paulistano", principalmente, nos últimos meses, quando dos estudos, "demarques" e, finalmente, concretização do desejo comum de libertação dos bens dos países do "Eixo", retidos mesmo depois de terminado o conflito, quando já não havia mais qualquer motivo para essa medida. Um dos visitantes lembrou que já em 18 de junho de 1908 o "Correio Paulistano" publicava trabalhos de apoio e incentivo aos primeiros japoneses que vieram ao nosso Estado e que hoje formam uma colônia com mais de 300 mil pessoas, noventa por cento dos quais vivem nas zonas rurais, sendo que suas propriedades agrícolas somam cerca de três bilhões de cruzados. Ao lado dos visitantes o dr. Carlo Mourão Peraiya, superintendente desta folha, que os recebeu.

ESTÃO LUTANDO NA GUERRA DA COREIA E ACERTARAM O GRANDE PREMIO DE LUCKY

TOKIO, 20 (AFP) — Dois soldados ingleses, que acabam de chegar à Coreia, ganharam 94 mil libras de prêmio e ganharam permissão para receber o dinheiro imediatamente. O sargento Piller e o fuzileiro John Middleton, do regimento Real de Fuzileiros de Northumberland, ganharam o Grande Prêmio de Lucky que é uma espécie de "Sweepstake" inglês, abrangendo todos os "matches" de futebol da estação na Grã-Bretanha. Os contemplados se encontram neste momento em qualquer parte ao norte de Pyongyang, onde se concentra a nova brigada britânica que desembarcou na Coreia na semana passada. Piller, que está no exército há bastante tempo, pretende continuar usando uniforme mas o soldado Middleton, reservista, não quis que gostasse de aproveitar a nova fortuna na vida civil. Por enquanto os dois milionários dormem sem escolha de lugar e comem as rações de conservas americanas em qualquer parte na Coreia.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1950 | NÚMERO 29.075

A C. E. P. ALERTA O PÚBLICO SOBRE OS PREÇOS DE VÁRIOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS EM BARES

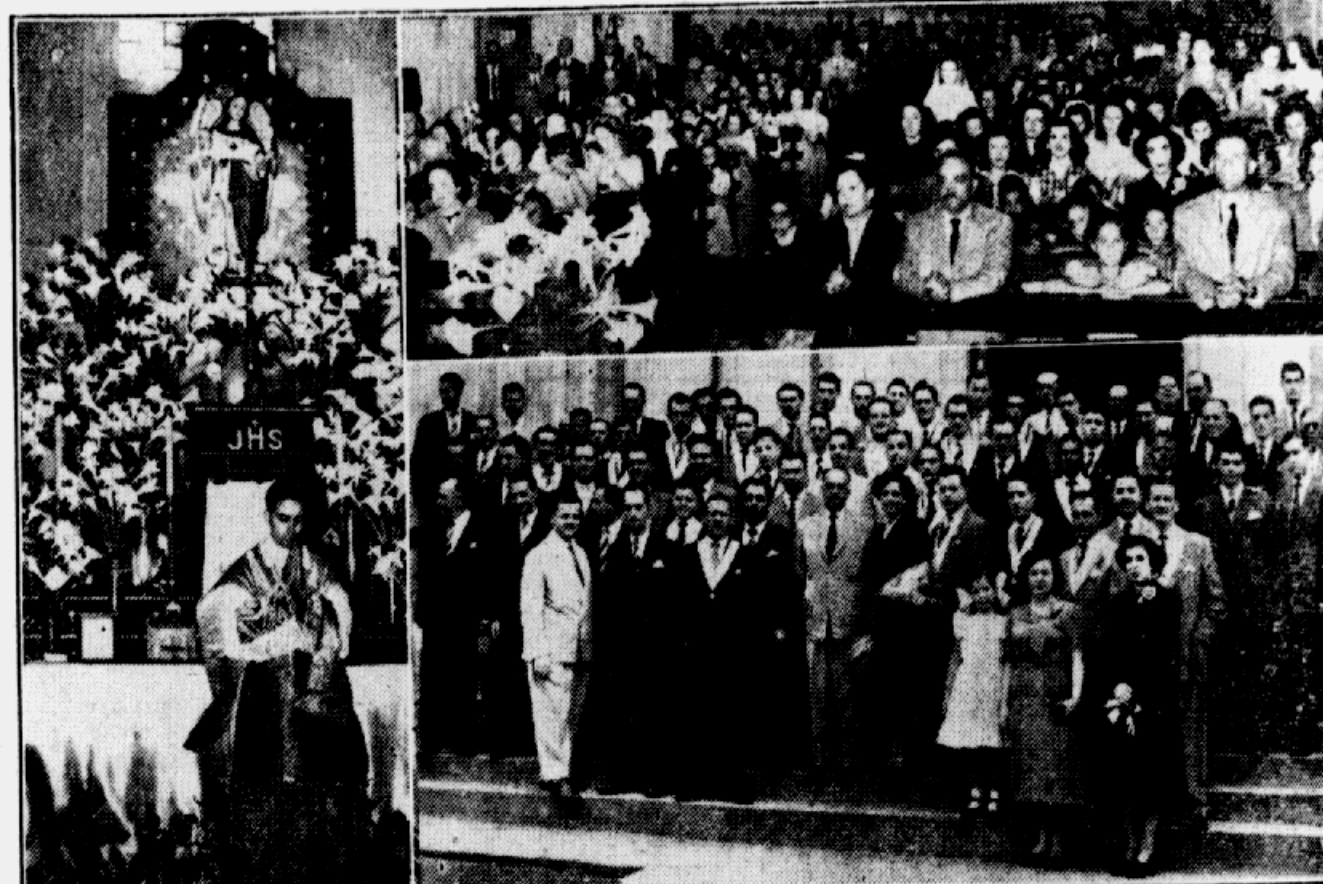
OS TABELAMENTOS VIGENTES PARA SANDUÍCHES, LEITE TIPO "C" E EM COPOS, MÉDIA, CAFÉZINHO, BEBIDAS E FOSFOROS

Com o objetivo de alertar o público consumidor, contra possíveis manobras de comerciantes inescrupulosos, muitos dos quais já autuados pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, a CEP chama a atenção para os preços vigentes para sanduiches, leite em copos, média, cafézinhos, bebidas, fosforos e leite tipo "c".

Conforme o comunicado emitido, são os seguintes os preços daqueles produtos:

SANDUÍCHES		Zona		Outras	
Queijo (Pão 50 grs. e componente de 30 grs.)	Cr\$ 2,00				
Salsicha (Pão 50 grs. e componente de 30 grs.)	Cr\$ 1,00				
Linguiça (Pão 50 grs. e componente de 30 grs.)	Cr\$ 1,50				
Salame (Pão 50 grs. e componente de 30 grs.)	Cr\$ 2,10				
Mortadela (Pão 50 grs. e componente de 30 grs.)	Cr\$ 1,20				
LEITE EM COPOS		Central		Zonas	
Copo grande 250 grs.	Cr\$ 1,30	Cr\$ 1,20			
Copo pequeno de 125 grs.	Cr\$ 0,70	Cr\$ 0,60			
(Esses preços dizem respeito ao leite frio, quente, com ou sem açúcar).					

MÉDIA		Zona		Outras	
Café com leite em xicaras grandes	Cr\$ 0,80				
CAFÉZINHO					
Café (Servido em xicaras)	Cr\$ 0,50				
BEBIDAS					
Guaranás e aquarias (Tonica, soda, etc.)	Cr\$ 2,00				
Refrescos de Frutas					
Copo simples	Cr\$ 0,60				
Copo duplo	Cr\$ 1,50				
Águas minerais (Caxambu, Cambuquira, São Lourenço, Serra Negra, Lambari, etc.), 1,2 litro	Cr\$ 2,40				
Prata	Cr\$ 3,20				
FOSFOROS					
Do Atacadista a charuteiro ao varejista, pacote com 1.200 caixinhas	Cr\$ 285,00				
Do varejista ao consumidor, pacote com 10 unidades	Cr\$ 2,80				
Do varejista ao consumidor, caixinha (Observação: Do fabricante ao atacadista a charuteiro, pacote de 1.200 unidades)	Cr\$ 270,00				
LEITE TIPO "C"					
1 litro	Cr\$ 2,85				
12 litro	Cr\$ 3,20				
(Fica proibida a venda a granel do leite, podendo o mesmo ser vendido, só em vasilhame com fecho inviolável).					



HOMENAGEM AO DEPUTADO ELEITO DR. DERVILLE ALLEGRETTI — Mandada celebrar por amigos, correligionários e admiradores, foi oficiada anteontem, às 11 horas, na Igreja de São Rafael, na Mooca, missa em ação de graças pela eleição do dr. Derville Allegretti no pleito de 3 de outubro à Assembleia Legislativa do Estado pelo Partido Republicano. O dr. Derville Allegretti teve, com a sua vitória no pleito, premiados os seus esforços, dedicação, entusiasmo e espírito de interesse público, demonstrados em sua presente atuação na Câmara Municipal de São Paulo, Grande número de amigos e parentes assistiram à cerimônia religiosa, prestando homenagem e cumprimentando o vereador Derville Allegretti eleito deputado estadual para a próxima legislatura. Nas fotos, vemos dois aspectos no interior da Igreja de São Rafael, quando se realizava a Santa Missa e, à direita, em baixo, à porta, parte das pessoas que assistiram à cerimônia, vendo-se, ao centro, o dr. Derville Allegretti, sua exma. esposa, parentes e amigos do ilustre representante do Partido Republicano na Câmara Municipal e, dentro em breve, no Palácio 9 de Julho.

O criminoso foi perseguido de avião

RECIFE, 20 (NEWS PRESS) — Quando a polícia perseguia um criminoso, no município de Candeia, neste Estado, este conseguiu fugir embrenhando-se nas densas matas do distrito de Limoeiro. As buscas tornavam-se infrutíferas, em virtude da vastidão das matas, até que pela primeira vez um avião participou da captura do criminoso. Sobrevoando a briga altura, um aparelho do Aero Clube local conseguiu encontrar o furtivo, informando através do rádio onde este se encontrava.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SÉRIO CONFLITO ENTRE MILITARES NA ZONA DO BAIXO MERETRÍCIO

Atingido por varias facadas o soldado do Exército veio a falecer — Detido em flagrante o agressor — A "perua" da Central abalroou um carro particular

Sangrento conflito verificou-se às 19 horas de domingo, defronte o prédio 208, da rua Almorós. Foram protagonistas soldados da Força Pública e do Exército, os primeiros a pausar.

Segundo testemunho de pessoas que se encontravam no local aquela hora o soldado da Força Pública Adão Carlos de Melo, que se fazia acompanhar de três outros avistou na rua Almorós o soldado do Exército Zeunonias Abeleumas, de 19 anos, solteiro, morador a rua Rio Bonito, número ignorado, em companhia de Esmeraldo Joaquim, de 19 anos, solteiro, residente à rua João Boemer, 1.253, estando ambos fardados. Ao passarem diante dos soldados da Força Pública, foram os militares do Exército alvo de pilhérias que lhes dirigiu Adão Carlos de Melo. Zeunonias Abeleumas dirigiu-se a Adão Carlos exigindo-lhe satisfações. A essa altura, este último saca de um punhal, desferindo golpes sobre golpes contra os militares do Exército.

O sargento do Exército Sebastião Alves Ferreira, de 25 anos, solteiro, destacado no C. P. O. R., com risco da própria vida atirou-se contra o criminoso, conseguindo desarmá-lo. Instantes após chegavam ao local as autoridades de plantão e elementos da Polícia e do Exército, conseguindo serenar os ânimos.

Zeunonias Abeleumas, que foi alcançado por três punhaladas, ao dar entrada no posto médico da Central, expirou. O corpo foi removido para o necrotério do Aracá. Seu companheiro, Esmeraldo Joaquim, cujo estado inspirava cuidados, foi removido para o Hospital Militar. Adão Carlos de Melo encaminhado ao Plantão da Central, depois de ouvido em cartório, juntamente com mais três companheiros, foi entregue ao oficial de dia no Quartel Geral, devendo ser processado.

ROUBADO E AGREDIDO
As 23 horas de sábado, numa das ruas que cruzam com a avenida do Estado, trecho do bairro de Cambuí, o operário Pedro Bispo de Oliveira, de 27 anos, solteiro, residente à rua Ulisses Miranda, 53, foi assaltado e espancado por três indivíduos que não conseguiu identificar. A vítima recebendo violenta pancada na cabeça caiu atordoada, ocasião em que os assaltantes furtaram-lhe a carteira que continha duzentos e cinquenta cruzeiros. Horas mais tarde, refeito do golpe, Pedro Bispo de Oliveira procurou a autoridade de serviço na Central, onde prestou declarações, depois de passar pelo posto médico.

MORTE MISTERIOSA
As 17 horas de anteontem, a autoridade de plantão na 9ª delegacia, em Santana, foi informado de que no prédio 23 da rua Martins Fernandes, em Santa Teresinha, fora encontrada morta, no porão, uma mulher de cor, de 30 anos presumíveis. O cadáver jazia sobre o leito e apresentava (Conclui na 2.ª página).

Reunião de Bolsas no Rio de Janeiro

Realiza-se amanhã e depois, no Rio de Janeiro, importante reunião de representantes das Bolsas de Valores de S. Paulo, Santos, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Bahia, Recife e Vitória, para discutir a nova legislação bolsista, bem como o tratamento da eliminação das letras do Tesouro e criação do Fundo Monetário Brasileiro.

O MALANDRO QUIS "INGROSSAR" NA ALTA SOCIEDADE

RIO, 20 (News Press) — A polícia de Roubos e Furtos efetuou a prisão de um ladrão que se propunha a "trabalhar" na alta sociedade carioca, tendo para isso preparado um luxuosíssimo guarda-roupa que lhe facilitaria a missão.

A polícia carioca agiu prevenida por um radiograma da polícia paulista, pois na Pauliceia, Rúbio Santos, o nome do ladrão grifinho, que tem apenas 21 anos, havia roubado um indivíduo que mora à rua D. José de Barros n.º 28, apartamento 3 em 2.º andar.

O ladrão, tem também contatos a ajustar com a polícia mineira, sendo por isso elemento já conhecido.

Rúbio Santos chegara há apenas três dias no Rio de Janeiro e já conseguira granjear as simpatias de uma Glorinha de tal, no apartamento de quem encontrava-se hospedado.

Rúbio não se descurou do vestuário nem mesmo no xadrez, trazendo termo de boa casemira e calças de seda.

O ladrão teve sem oportunidade de iniciar seus trabalhos em terra carioca seguiu escoltado para São Paulo, onde roubou pela última vez.